

# DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 18/11/2025 | Edição: 220 | Seção: 3 | Página: 73

Órgão: Ministério da Educação/Universidade Federal do Ceará

## EDITAL Nº 4, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2025

### CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Processo nº 23067.050090/2025-77

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC), no uso de suas obrigações legais e estatutárias, tendo em vista o disposto no Decreto nº 7.485 de 18/05/2011, publicado no DOU de 19/05/2011, e na Portaria Interministerial nº 316 de 09/10/2017, publicada no DOU de 19/10/2017, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e do Ministério da Educação, considerando, ainda, o que consta do Decreto nº 9.739 de 28/03/2019, publicado no DOU de 29/03/2019 e da Resolução nº 18/CEPE de 13/11/2025, torna pública a realização de concurso público para provimento de cargos de Professor da Carreira do Magistério Superior, Classe A, regida pela Lei nº 8.112/90, combinada com a Lei nº 12.772/2012, para os campi, setores de estudo e vagas adiante indicados, mediante as condições estabelecidas neste Edital.

#### 1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O concurso público regido por este Edital será realizado pela Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC), fundação de apoio da Universidade Federal do Ceará (UFC) instituída sob a égide da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, devidamente credenciada perante os Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação.

1.2. O certame compreenderá Avaliação de Conhecimentos, mediante aplicação das seguintes provas, realizadas na seguinte ordem: a) Prova escrita dissertativa (obrigatória, com caráter eliminatório); b) Prova didática (obrigatória, com caráter eliminatório); c) Prova prática ou prático-oral e/ou defesa de projeto de pesquisa, quando couber (com caráter eliminatório); e d) Avaliação de títulos (com caráter classificatório).

1.3. Os trabalhos sob a responsabilidade da FCPC se encerrarão com o envio à Central de Concursos e Verificações (CCV) das listas de classificação final dos candidatos aprovados por cargo/área.

1.4. Todas as provas previstas neste Edital, para todos os candidatos, bem como o procedimento de caracterização da deficiência dos candidatos que solicitarem concorrer às vagas reservadas às pessoas com deficiência (análise documental e avaliação presencial), a confirmação complementar à autodeclaração, para pessoas pretas e pardas, e a verificação documental complementar, para indígenas e quilombolas, serão realizados no Município de Fortaleza - Ceará.

1.5. A UFC reserva-se no direito de proceder nomeações em número que atenda ao interesse e às necessidades institucionais, de acordo com a disponibilidade orçamentária e com o quantitativo de vagas existentes, condicionado o provimento de cargos ao atendimento das disposições da Emenda à Constituição nº 109, de 15 de março de 2021, bem assim do previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual dos respectivos exercícios de vigência do concurso.

1.6. Os candidatos nomeados estarão subordinados ao Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações).

1.7. Os candidatos aos cargos/áreas do presente concurso ficarão sujeitos ao regime de trabalho constante no subitem 3.3 deste Edital. A respectiva carga horária será distribuída em quaisquer dos 3 (três) turnos de trabalho, de acordo com a programação estabelecida pela unidade/subunidade interessada.



1.8. O candidato nomeado deverá ministrar, anualmente, uma carga horária mínima de aulas nos cursos de graduação da UFC, a ser definida pela unidade/subunidade interessada sem prejuízo de outras atividades docentes, tendo em vista o disposto na Resolução nº 18/2025/CEP.

1.9. O candidato em estágio probatório deverá cumprir a carga horária de 128h/a de ações formativas: 64h/a em ensino; e, 64h/a em pesquisa, extensão e gestão.

1.10. O candidato deverá ensinar as disciplinas do Setor de Estudo para o qual concorreu, bem como, a critério da unidade/subunidade interessada, quaisquer outras disciplinas que constem do seu currículo de graduação ou pós-graduação stricto sensu.

## 2. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

2.1 Ser aprovado no concurso público.

2.2 Ter a nacionalidade brasileira ou portuguesa e, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo Estatuto de Igualdade entre Brasileiros e Portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do § 1º do art. 12 da Constituição Federal e do art. 13 do Decreto nº 70.436/1972.

2.3 Estar em gozo dos direitos políticos.

2.4 Estar quite com as obrigações militares, em caso de candidato do sexo masculino.

2.5 Estar quite com as obrigações eleitorais.

2.6 Possuir os requisitos de formação acadêmica/profissional para o exercício do cargo/área, conforme o subitem 3.3 deste Edital.

2.7 Ter idade mínima de 18 anos completos na data da posse.

2.8 Apresentar os documentos que se fizerem necessários, à época da posse.

2.9 Apresentar a titulação de acordo com a formação acadêmica exigida para o cargo/setor de estudo, de acordo com o Item 3 - Quadro 1 deste edital.

2.9.1 Caso a titulação apresentada seja divergente da exigência prevista no Item 3, ela será encaminhada para o Departamento/Centro/Faculdade/Instituto/Campus indicado no Quadro 1 para validação do documento, sob pena de eliminação do candidato aprovado em caso de não equivalência do título apresentado.

2.10 Providenciar, a suas expensas, os exames laboratoriais e complementares necessários à realização do exame médico a que será submetido. A relação dos exames será fornecida na ocasião do exame de higiene física e mental.

2.11 Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área, a ser comprovada por inspeção médica oficial.

2.12 Não ter sofrido, no exercício da função pública, penalidade incompatível com a investidura em Cargo Público Federal, prevista no Art. 137, Parágrafo Único da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

2.13 Não acumular cargos, empregos e/ou funções públicas, exceto nos casos previstos na Constituição Federal e legislação vigente, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo estabelecido para a posse, previsto no § 1º do art. 13 da Lei nº 8.112/90.

2.14 Não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal.

## 3. DO CARGO, DA REMUNERAÇÃO E DAS VAGAS

3.1 São atribuições do cargo de professor da carreira do magistério superior as atividades de ensino superior, pesquisa e extensão constantes dos planos de trabalho da Unidade, bem como, as de administração universitária e escolar.

3.2 O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorrerá na Classe A, nível 1, com a denominação de Professor Assistente.

3.3 O concurso destina-se ao preenchimento das vagas, conforme quadros a seguir:



Quadro 1- PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, CLASSE A, NÍVEL 1, 40 HORAS SEMANAIS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

CENTRO DE CIÊNCIAS / CAMPUS DE FORTALEZA			
Subunidade Acadêmica	Setor de estudo	Formação Acadêmica Exigida	Vagas
Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular	Biologia Molecular Vegetal	Graduação em qualquer área e Doutorado na área do concurso	02
Departamento de Física	Física Computacional Aplicada a Sistemas Biológicos	Graduação em Física e áreas afins e Doutorado em Física	01
Departamento de Geografia	Ensino de Geografia e Geografia Humana	Graduação em Geografia e Doutorado em Geografia	01
	Geografia Física Aplicada à Análise Ambiental e ao Ensino	Graduação em Geografia e Doutorado na área do concurso	01
	Geografia Física: Planejamento e Análise Ambiental	Graduação em Geografia e Doutorado em Geografia	01
Departamento de Matemática	Matemática	Graduação em qualquer área e Doutorado em Matemática	01
Departamento de Química Orgânica e Inorgânica	Química Geral e Ensino em Química	Licenciatura ou Bacharelado em Química e Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática (com tese na área de Ensino de Química) ou Doutorado em Química (com tese na área de Ensino de Química)	01
	Química Geral e Inorgânica	Graduação em Química (Licenciatura, Bacharelado, Química Industrial ou Tecnólogo), em Engenharia Química ou Farmácia e Doutorado em Química	01
	Química Orgânica	Graduação em Química (Licenciatura ou Bacharelado) ou Farmácia ou Engenharia Química e Doutorado em Química Orgânica (com tese na área de Química Orgânica) ou Doutorado em Química (com tese na área de Química Orgânica)	02
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS / CAMPUS DE FORTALEZA			
Departamento de Ciências do Solo	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	Graduação em qualquer área e Doutorado na área do concurso	01
	Física do Solo	Graduação em qualquer área e Doutorado na área do concurso	01
Departamento de Engenharia Agrícola	Irrigação e Drenagem	Graduação em qualquer área e Doutorado em Engenharia Agrícola, Agronomia (Irrigação e Drenagem) ou Engenharia de Sistemas Agrícolas.	01
Departamento de Zootecnia	Apicultura e Meliponicultura	Graduação em Agronomia ou Medicina Veterinária ou Zootecnia e Doutorado em Zootecnia ou Produção Animal ou Ciência Animal	01
CENTRO DE HUMANIDADES / CAMPUS DE FORTALEZA			
Departamento de Ciências Sociais	Ciência Política	Graduação em Ciência Política, Ciências Sociais, Relações Internacionais e Políticas Públicas e Doutorado na área do concurso	01
Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução	Língua Inglesa e Prática de Ensino	Licenciatura em Letras Português-Inglês ou Letras Inglês e Doutorado em Letras, Educação, Linguística, Linguística Aplicada, Estudos da Linguagem, Tradução, Língua Inglesa, com área da tese em Língua Inglesa ou formação de professores de Língua Inglesa	01
Departamento de Letras Estrangeiras	Língua e Literatura Italiana	Graduação em Letras com habilitação em Italiano e Doutorado na área de Letras ou afins com tese sobre Língua, Literatura ou Cultura Italianas.	01
Departamento de Literatura	Literatura Portuguesa	Graduação em Letras e áreas afins e Doutorado em Literatura portuguesa; Literaturas africanas de língua portuguesa, Estudos Comparados em Literatura Portuguesa, Literatura Comparada, Literaturas de Língua Portuguesa e afins	01
Departamento de Psicologia	Psicologia Genética e Psicologia Histórico-Cultural	Graduação em Psicologia e Doutorado em Psicologia	01
CENTRO DE TECNOLOGIA / CAMPUS DE FORTALEZA			





Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária	Tecnologia e Gestão Ambiental	Graduação em Engenharia ou Química ou Biologia ou Ciências Biológicas ou Biotecnologia ou Ciências Ambientais e Doutorado em Engenharia Civil / Saneamento Ambiental ou Hidráulica e Saneamento ou Saneamento ou Meio Ambiente e Recursos Hídricos ou Tecnologia Ambiental ou Engenharia Sanitária ou Engenharia Sanitária e Ambiental ou Engenharia Ambiental e Sanitária ou Engenharia Agrícola / Recursos Hídricos e Ambientais ou Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	01
Departamento de Engenharia Elétrica	Automação e Controle	Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia de Computação ou Engenharia Aeroespacial e Doutorado na área de automação e controle	01
Departamento de Engenharia Estrutural e Construção Civil	Mecânica das Estruturas	Graduação em Engenharia Civil e Doutorado em Engenharia Civil ou Engenharia de Estruturas ou Engenharia Mecânica ou Engenharia Aeronáutica ou Ciências da Computação	01
Departamento de Engenharia Mecânica	Projetos e Sistemas Mecânicos	Graduação em Engenharia Mecânica e Doutorado na área do concurso	01
Departamento de Engenharia de Produção	Cadeia de Suprimentos e Indústria 4.0	Graduação em Engenharia de Produção, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Produção Química, Engenharia de Produção Elétrica ou Engenharia de Produção Agroindustrial e Doutorado em Engenharia de Produção, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia de Produção Civil, Engenharia de Produção Química, Engenharia de Produção Elétrica ou Engenharia de Produção Agroindustrial	01
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE / CAMPUS DE FORTALEZA			
Departamento de Contabilidade	Contabilidade Avançada e Tributária	Graduação em Ciências Contábeis e Doutorado em Contabilidade ou Controladoria ou Administração ou Economia ou Finanças	01
Departamento de Economia Aplicada	Avaliação de Políticas Públicas	Graduação em qualquer área e Doutorado na área do concurso	01
	Ciência de Dados aplicados à Economia	Graduação em qualquer área e Doutorado na área do concurso	01
	Matemática Aplicada à Teoria dos Jogos e Economia	Graduação em qualquer área e Doutorado na área do concurso	01
Departamento de Teoria Econômica	Economia Brasileira Contemporânea	Graduação em qualquer área e Doutorado na área do concurso	01
	Inovação e Tecnologia-Conhecimento e Inovação	Graduação em qualquer área e Doutorado em Economia	01
FACULDADE DE EDUCAÇÃO/ CAMPUS DE FORTALEZA			
Departamento de Teoria e Prática do Ensino	Didática e Estágio Supervisionado	Graduação em Pedagogia e Doutorado em Educação	01
FACULDADE DE FÁRMACIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM / CAMPUS DE FORTALEZA			
Departamento de Enfermagem	Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto na Atenção Básica de Saúde e Semiologia	Graduação em Enfermagem e Doutorado em Enfermagem ou áreas afins	01
Departamento de Farmácia	Desenvolvimento e Controle de Qualidade de Medicamentos e Produtos Bioativos de Origem Vegetal	Graduação em Farmácia e Doutorado em Farmácia; Ciências Farmacêuticas; Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos; Biotecnologia; Química; ou Farmacologia	01
FACULDADE DE MEDICINA / CAMPUS DE FORTALEZA			
Departamento de Morfologia	Histologia e Embriologia Humanas	Graduação em Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Ciências Biológicas, Enfermagem ou Biomedicina e Doutorado em Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Ciências Veterinárias	02



Departamento de Patologia e Medicina Legal	Imunologia	Graduação em Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Biologia, Biomedicina ou Fisioterapia e Doutorado em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde ou Ciências Multidisciplinar (Áreas da CAPES)	01
	Microbiologia Médica	Graduação em Medicina ou Enfermagem ou Farmácia ou Odontologia ou Biologia ou Biomedicina ou Medicina Veterinária ou Química ou Microbiologia ou Biotecnologia ou Fisioterapia ou outras áreas afins e Doutorado em Ciências Biológicas e Medicina.	01
INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN / CAMPUS DE FORTALEZA			
Instituto de Arquitetura e Urbanismo e Design	Gestão da Inovação, Propriedade Industrial e Direitos Autorais	Graduação em qualquer área e Doutorado na área do concurso	01
	Percepção e Representação da Forma	Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Doutorado na área do concurso	01
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE / CAMPUS DE FORTALEZA			
Instituto de Cultura e Arte	Jornalismo, Cidadania e Gestão da Comunicação	Graduação em Jornalismo ou Comunicação Social com habilitação em Jornalismo e Doutorado em na área do concurso	01
	Planejamento publicitário, gestão de marca e inovação em comunicação	Graduação em Publicidade e Propaganda ou Comunicação Social Publicidade e Propaganda ou Comunicação Social habilitação em Publicidade e Propaganda e Doutorado em Comunicação e/ou áreas afins (Administração, Marketing, Psicologia, Sociologia)	01
	Pós-produção de Imagem e de Som	Graduação em qualquer área e Mestrado em Cinema, Cinema e Audiovisual, Imagem e Som, Rádio e TV, Comunicação, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Desenho Industrial, Design, Design Digital, Design de Moda, Moda, Sistemas e Mídias Digitais, Artes, Artes Plásticas, Artes Visuais, Música, Teatro, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Informação, Museologia, Letras, Direito, Administração, Economia, Filosofia, Ciências Sociais, Sociologia, Antropologia, História, Geografia, Psicologia, Educação ou Ciência Política.	01
	Realização em Cinema e Audiovisual / Direção de Arte	Graduação em qualquer área e Mestrado em Cinema, Cinema e Audiovisual, Imagem e Som, Rádio e TV, Comunicação, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Desenho Industrial, Design, Design Digital, Design de Moda, Moda, Sistemas e Mídias Digitais, Artes, Artes Plásticas, Artes Visuais, Música, Teatro, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Informação, Museologia, Letras, Direito, Administração, Economia, Filosofia, Ciências Sociais, Sociologia, Antropologia, História, Geografia, Psicologia, Educação ou Ciência Política.	01
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES			
Instituto de Educação Física e Esportes	História da Educação Física, Didática e Estágio Supervisionado no Bacharelado	Graduação em Educação Física e Doutorado em Educação Física ou áreas afins.	01
CAMPUS DE CRATEÚS			
Campus de Crateús	Geotecnia	Graduação em Engenharia Ambiental, ou Engenharia Ambiental e Sanitária, ou Engenharia Civil ou Engenharia de Minas e Doutorado em Geotecnia ou Engenharia com área de concentração em Geotecnia	01
	Teoria da Computação, Compiladores e Linguagens de Programação	Graduação em Ciência da Computação, Sistemas de Informação ou Engenharia da Computação ou Tecnólogos no eixo Informação e Comunicação ou licenciatura em Ciência da Computação e Doutorado em Ciência da Computação ou Comunicação e Informação (subárea: ciência da informação)	01
CAMPUS DE ITAPAJÉ			
Campus de Itapajé	Matemática Aplicada	Graduação em Matemática (Bacharelado ou Licenciatura) e Doutorado em Matemática, Matemática Aplicada, Estatística ou engenharias IV	01
CAMPUS DE QUIXADÁ			



Campus de Quixadá	Ciência de Dados	Graduação em Computação e Mestrado em Computação	01
	Programação para Web e Dispositivos Móveis	Graduação em Computação e Mestrado em Computação	01
	Sistemas Computacionais Inteligentes	Graduação em Computação e Mestrado em Computação	01
	Sistemas de Informação	Graduação em Sistemas de Informação ou Engenharia de Software ou Ciência da Computação e Mestrado em Sistemas de Informação ou Computação	01
CAMPUS DE RUSSAS			
Campus de Russas	Engenharia de Qualidade	Graduação em Engenharia de Produção e Mestrado na área do concurso	01
	Engenharia Geotécnica e de Fundações	Graduação em Engenharia Civil e Doutorado em Geotécnica ou Engenharia Civil	01
CAMPUS DE SOBRAL			
Campus de Sobral	Processamento de Sinais e Comunicações Digitais	Graduação em qualquer área e Doutorado em Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Computação, Engenharia de Teleinformática ou Engenharia de Telecomunicações	01

Quadro 2- PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, CLASSE A, NÍVEL 1, 40 HORAS SEMANAIS SEM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

FACULDADE DE MEDICINA / CAMPUS DE FORTALEZA			
Subunidade Acadêmica	Setor de estudo	Formação Acadêmica Exigida	Vagas
Departamento de Cirurgia	Bases da Cirurgia e da Anestesia / Internato	Graduação em Medicina e Doutorado em Ciências Médicas ou Ciências Médico-Cirúrgicas ou Anestesiologia ou Farmacologia	01
	Oftalmologia	Graduação em Medicina e Doutorado em Ciências Médico-Cirúrgicas; Ciências Médicas: área de concentração em Oftalmologia; Oftalmologia	01
Departamento de Medicina Clínica	Clínica Médica / Cardiologia / Semiologia	Graduação em Medicina e Doutorado na área do concurso	01
	Clínica Médica / Pneumologia/ Semiologia	Graduação em Medicina e Doutorado na área do concurso	01
	Clínica Médica / Nefrologia / Semiologia	Graduação em Medicina	01
	Clínica Médica / Neurologia / Semiologia	Graduação em Medicina e Doutorado na área do concurso	01
Departamento de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente	Pediatria / Neonatologia / Internato	Graduação em Medicina e Doutorado na área do concurso	02

Quadro 3 -PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, CLASSE A, NÍVEL 1, 20 HORAS SEMANAIS SEM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

CAMPUS DE SOBRAL			
Subunidade Acadêmica	Setor de estudo	Formação Acadêmica Exigida	Vagas
Curso de Medicina	Pediatria / Internato	Graduação em Medicina	01
	Neuroanatomia / Neurocirurgia	Graduação em Medicina	01
	Urgências Médicas/ Clínica Médica/ Internato	Graduação em Medicina	01





3.4 As reservas de vagas para pessoas negras, indígenas, quilombolas e com deficiência obedecerão aos procedimentos definidos no Item 5 deste edital e aos quantitativos definidos no quadro, abaixo:

Quadro 4 - QUANTITATIVO DE VAGAS

Ampla Concorrência	Pessoas negras (PN)	Pessoas indígenas (PI)	Pessoas quilombolas (PQ)	Pessoas com deficiência (PcD)	Total
42	17	02	01	04	66

3.5 A remuneração dos cargos do presente edital está disposta nos quadros a seguir:

Quadro 5 - PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, CLASSE A, NÍVEL 1, 40 HORAS SEMANAIS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

DESCRIÇÃO	DOUTORADO	MESTRADO
Vencimento básico	6.180,86	6.180,86
Retribuição por Titulação	7.107,99	3.090,43
Total (R\$)	13.288,85	9.271,29

Quadro 6 - PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, CLASSE A, NÍVEL 1, 40 HORAS SEMANAIS SEM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

DESCRIÇÃO	DOUTORADO	GRADUAÇÃO
Vencimento básico	4.326,60	4.326,60
Retribuição por Titulação	3.731,69	-
Total (R\$)	8.058,29	4.326,60

Quadro 7 - PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, CLASSE A, NÍVEL 1, 20 HORAS SEMANAIS SEM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

DESCRIÇÃO	GRADUAÇÃO
Vencimento básico	3.090,43
Total (R\$)	3.090,43



4. DAS VAGAS RESERVADAS

4.1 DAS VAGAS DESTINADAS AOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

4.1.1. Das vagas disponibilizadas neste Edital, e das que vierem a ser criadas no período de validade deste concurso, 5% (cinco por cento) serão providas na forma do § 2º do art. 5º da Lei nº 8.112/1990, e alterações, do Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2018, e suas alterações e da Instrução Normativa Conjunta MGI/MDHC nº 260, de 26 de junho de 2025.

4.1.1.1. Caso a aplicação do percentual de que trata o subitem 4.1.1 deste Edital resulte em número fracionado, este deverá ser elevado até o primeiro número inteiro subsequente, desde que não ultrapasse 20% das vagas oferecidas para os cargos.

4.1.2. As vagas reservadas às pessoas com deficiência poderão ser ocupadas por candidatos sem deficiência na hipótese de não haver inscrição ou aprovação de candidatos com deficiência no concurso para o mesmo cargo.

4.1.3. Serão consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadrarem no art. 2º da Lei nº 13.146/2015; nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 5.296/2004; na Recomendação Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência nº 001, de 15 de julho de 2010 (acessibilidade à pessoa surda ou com deficiência auditiva em concursos públicos); no § 1º do art. 1º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Transtorno do Espectro Autista); na Lei nº 14.126, de 21 de março de 2021 (Classifica a visão monocular como deficiência sensorial, do tipo visual); as contempladas pelo enunciado da Súmula nº 377 do STJ: "O portador de visão monocular tem direito de concorrer, em concurso público, às vagas reservadas aos deficientes"; e na Lei nº

14.768, de 22 de dezembro de 2023 (estabelece valor referencial da limitação auditiva), observados os dispositivos da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Decreto Federal nº 6.949/2009.

4.1.4. Para concorrer à vaga reservada, o candidato deverá:

a) no preenchimento do Formulário de Solicitação de Inscrição, informar que deseja concorrer às vagas reservadas às pessoas com deficiência;

b) enviar, via upload, por meio de link específico no endereço eletrônico <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br>, a imagem legível de laudo médico ou de laudo caracterizador de deficiência permanente que apresente a identificação do candidato e atestar o CID, a espécie e o grau ou o nível da deficiência. O documento deve, ainda, conter a data e o local da emissão, a assinatura e o carimbo legível com identificação do médico ou profissional de saúde que emitiu o laudo, com o número de sua inscrição no Conselho Regional Profissional. Após o período estabelecido no cronograma, a solicitação será indeferida.

4.1.4.1. A validade do laudo médico ou do laudo caracterizador de deficiência, para o caso de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, é indeterminada, não sendo considerada a data de emissão.

4.1.4.2. Em hipótese alguma serão recebidos e/ou reconhecidos documentos fora do prazo, do horário estabelecido ou em desacordo com o disposto neste Edital.

4.1.4.3. O envio da imagem legível do laudo médico ou do laudo caracterizador de deficiência é de responsabilidade exclusiva do candidato. A FCPC não se responsabiliza por qualquer tipo de problema que impossibilite o envio ou o recebimento do referido laudo. A imagem do laudo médico ou do laudo caracterizador de deficiência terá validade somente para este concurso público. Não serão fornecidas cópias desse documento.

4.1.4.4. Ressalvadas as disposições especiais contidas neste Edital, os candidatos com deficiência participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, quanto ao horário de início e de duração das provas, ao local de aplicação, ao conteúdo, à correção das provas, aos critérios de aprovação e a todas as demais normas de regência do concurso.

4.1.4.5. A nomeação dos candidatos aprovados deverá obedecer a ordem de classificação, observados os critérios de alternância e de proporcionalidade que consideram a relação entre o número total de vagas e o número de vagas reservadas a pessoas com deficiência, e a de pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas, observado o percentual de reserva fixado neste Edital.

4.1.4.6. Os candidatos com deficiência que optarem pelas vagas reservadas concorrerão concomitantemente àquelas destinadas à ampla concorrência, de acordo com sua classificação no concurso público.

4.1.4.7. A desclassificação, a desistência ou qualquer outro impedimento de candidato ocupante de vaga

reservada implicará a sua substituição pelo próximo candidato com deficiência classificado, desde que haja candidato classificado nessa condição.

4.1.4.8. A relação provisória dos candidatos com a inscrição deferida para concorrer na condição de pessoa com deficiência será divulgada no endereço <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br>, na data estabelecida no cronograma constante deste Edital.

## 4.2 DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS PRETAS E PARDAS, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

4.2.1. Das vagas destinadas para cada cargo, e das que forem criadas durante o prazo de validade do concurso, 30% (trinta por cento) serão providas para as pessoas candidatas que se autodeclararem pretas, pardas, indígenas ou quilombolas, nos termos do art. 1º da Lei nº 15.142, de 3 de junho de 2025, do Decreto nº 12.536 de 27 de junho de 2025 e da Instrução Normativa Conjunta MGI/MIR/MPI nº 261 de 27 de junho de 2025, sendo 25% (vinte e cinco por cento) para pessoas pretas e pardas, 3% (três por cento) para indígenas e 2% (dois por cento) para quilombolas.

4.2.1.1. Caso a aplicação do percentual de que trata o subitem 4.2.1. deste Edital resulte em número fracionado, este será elevado até o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para o número inteiro imediatamente inferior, em caso de





fração menor que 0,5 (cinco décimos), nos termos do § 2º do art. 5º da Lei nº 15.142, de 3 de junho de 2025.

4.2.1.2. Para concorrer pelo sistema de reserva de vagas para as pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas, o candidato deverá, no período de solicitação de inscrição estabelecido no cronograma deste Edital, optar por concorrer às vagas reservadas e autodeclarar-se ou identificar-se como pessoa preta, parda, indígena ou quilombola nos termos do art. 2º da Lei nº 15.142, de 3 de junho de 2025.

4.2.1.3. Os candidatos que optarem pelas vagas reservadas concorrerão concomitantemente àquelas destinadas à ampla concorrência, de acordo com sua classificação no concurso público, e às vagas reservadas a pessoas com deficiência, se atenderem a essa condição.

4.2.1.4. A autodeclaração ou identificação do candidato goza da presunção relativa de veracidade e terá validade somente para este concurso público.

4.2.1.5. As informações prestadas no momento de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato.

4.2.1.6. Para efeito de preenchimento do percentual de vagas reservadas a pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas, não serão computados os candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas classificados ou aprovados dentro do número de vagas oferecido a ampla concorrência, sendo que esses candidatos constarão tanto da lista dos aprovados dentro do número de vagas da ampla concorrência como também da lista dos aprovados para as vagas reservadas aos candidatos pretas e pardas, indígenas e quilombolas.

## 5. DA DISTRIBUIÇÃO E DA OCUPAÇÃO DAS VAGAS RESERVADAS

5.1. A indicação do quantitativo de vagas reservadas para as pessoas candidatas com deficiência, negras, indígenas e quilombolas está presente no Quadro 4 do subitem 3.4 deste edital.

5.1.1. A distribuição das vagas reservadas às pessoas com deficiência, negras, indígenas e quilombolas entre os setores de estudo ofertantes de vagas dar-se-á no resultado final do concurso, por meio de classificação em lista única das pessoas candidatas que optaram pelas vagas reservadas, e incidirá, portanto, apenas nas áreas de conhecimento em que houver pessoas candidatas com deficiência, negras, indígenas e quilombolas aprovadas.

5.2. As vagas reservadas às pessoas com deficiência, negras, indígenas e quilombolas serão ocupadas prioritariamente pelas pessoas candidatas com deficiência, negras, indígenas e quilombolas aprovadas e melhor classificadas em cada Setor de Estudo constante nos Quadros 1, 2 e 3 deste Edital.

5.2.1. Para a distribuição das vagas reservadas, será feita uma lista com as pessoas candidatas com deficiência, negras, indígenas e quilombolas, reclassificadas em lista única, em ordem decrescente de sua nota final, independentemente do Setor de Estudo, com vistas a garantir que o número de vagas reservadas previsto em lei seja atendido prioritariamente, nos limites do Quadro 4 do subitem 3.4 deste Edital.

5.2.2. Caso haja mais de uma pessoa candidata do mesmo Setor de Estudo entre as aprovadas que optaram pela reserva de vaga, constará na lista aquela que possuir a maior nota final entre elas.

5.3. Havendo empate entre pessoas constantes da lista única de vagas reservadas, o desempate seguirá o disposto neste Edital.

5.3.1. A lista prevista no subitem 5.2.1, caso exista, será publicada no endereço eletrônico <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br>.

5.4. A nomeação das pessoas candidatas com deficiência, bem como das pessoas candidatas negras, indígenas e quilombolas, obedecerá à classificação constante nos itens 5.2.1 e 5.3, nos setores de estudo a que concorreram, no limite das vagas estabelecidas por lei, conforme Quadro 4.

5.4.1. A nomeação das demais pessoas com deficiência e negras, além do número indicado no Quadro 4, será realizada proporcional e alternadamente entre as modalidades de concorrência, de acordo com o surgimento de novas vagas nos setores de estudo.

5.5. A conversão de vagas entre as modalidades de concorrência de Pessoas com Deficiência (PcD), Pessoas Negras (PN), Pessoas Indígenas (PI) e Pessoas Quilombolas (PQ) dar-se-á a partir dos seguintes critérios:



a) Na hipótese de não haver pessoas candidatas quilombolas em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas que remanescerem serão revertidas para as pessoas indígenas;

b) Na hipótese de não haver pessoas candidatas indígenas em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas que remanescerem serão revertidas para as pessoas quilombolas;

c) Na hipótese de não haver pessoas candidatas indígenas ou quilombolas em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas que remanescerem serão revertidas para as pessoas negras e, por último, para a ampla concorrência;

d) Na hipótese de não haver pessoas candidatas aprovadas em número suficiente para o preenchimento das vagas em ampla concorrência, as vagas que remanescerem serão revertidas para pessoas negras, pessoas com deficiência, pessoas indígenas e pessoas quilombolas;

e) Na hipótese de não haver pessoas candidatas com deficiência em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas que remanescerem serão revertidas para a ampla concorrência.

## 6. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO NO CONCURSO

6.1 Antes de realizar a solicitação de inscrição, o candidato deverá ler o Edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para o cargo/Setor de Estudos.

6.2 Somente será permitida uma solicitação de inscrição por Cadastro de Pessoa Física (CPF).

6.3 Durante o período de solicitação de inscrição, o candidato poderá realizar alteração de opção de cargo/Setor de Estudos, atendimento especial e sistema de concorrência.

6.3.1. Para o candidato que alterar a sua solicitação de inscrição, nos termos do subitem 6.3. deste Edital, será considerada válida somente a última alteração realizada.

6.3.2. Encerrado o período de solicitação de inscrição, as inscrições realizadas no sistema de inscrição que tenham sido efetivamente pagas ou isentas serão automaticamente efetivadas e não poderão ser alteradas em hipótese alguma.

6.3.3. No momento da solicitação de inscrição, o candidato deverá assinalar a concordância com os termos que constam neste Edital, bem como declarar que aceita que os seus dados pessoais sejam tratados e processados de forma a possibilitar a efetiva execução do concurso público, com a aplicação dos critérios de avaliação e seleção, autorizando expressamente a divulgação de seus nomes, números de inscrição e notas, em observância aos princípios da publicidade e da transparência que regem a Administração Pública e nos termos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

6.3.4. É vedada a transferência do valor pago a título de taxa para terceiros e para outros concursos.

## 7. DAS INSCRIÇÕES NO CONCURSO

7.1. As inscrições serão realizadas EXCLUSIVAMENTE PELA INTERNET, no site do Concurso, no endereço <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br>, entre as 10h do dia 02 de dezembro de 2025 e 23h59min do dia 12 de dezembro de 2025, observado o horário de Fortaleza/CE.

7.2. A inscrição do candidato implica conhecimento e expressa aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e em seus anexos, da Resolução nº 18/2025/CEPE e demais legislação aplicável, bem como dos termos de Privacidade, Segurança e Condições de Uso, disponíveis no site do Concurso.

7.3. As informações prestadas no Formulário de Solicitação de Inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, ficando excluído deste Concurso aquele candidato que não preencher o citado Formulário de forma correta e/ou fornecer dados comprovadamente inverídicos.

7.4. O candidato sofrerá as consequências de eventuais erros, omissões e declarações inexatas ou inverídicas, podendo, a qualquer momento, responder por crime contra a fé pública, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10, do Decreto Federal nº 83.936, de 06 de setembro de 1979.

7.5. Após o envio dos dados por meio do Formulário de Solicitação de Inscrição, o candidato deverá imprimir o boleto de pagamento que será emitido em seu próprio nome, efetuar o pagamento da taxa de inscrição em qualquer agência, terminal ou correspondente bancário do Banco do Brasil ou no



Internet Banking, até a data do vencimento.

#### Quadro 8 - VALORES DAS TAXAS DE INSCRIÇÃO

TITULAÇÃO	REGIME	TAXA DE INSCRIÇÃO
Graduado	20h	R\$ 77,26 (setenta e sete reais e vinte e seis centavos)
Graduado	40h	R\$ 108,17 (cento e oito reais e dezessete centavos)
Mestre	40h/DE	R\$ 231,78 (duzentos e trinta e um reais e setenta e oito centavos)
Doutor	40h	R\$ 201,46 (duzentos e um reais e quarenta e seis centavos)
Doutor	40h/DE	R\$ 332,22 (trezentos e trinta e dois reais e vinte e dois centavos)

7.5.1. Só será aceito o boleto de pagamento impresso por intermédio do site do Concurso e a inscrição só será efetivada após a confirmação do pagamento da taxa correspondente.

7.5.2. A taxa de inscrição deverá ser paga respeitando-se o prazo estabelecido no referido boleto.

7.5.3. A taxa, uma vez paga, não será restituída em hipótese alguma.

7.6. O requerimento da inscrição é particular e individual e o valor pago referente à taxa de inscrição é intransferível e insubstituível. O recibo de pagamento ou a impressão da autenticação mecânica no boleto de pagamento será o comprovante de que o candidato requereu a sua inscrição no Concurso.

7.7. NÃO SERÁ ACEITO PAGAMENTO EM CHEQUE OU ESPÉCIE, VIA DEPÓSITO BANCÁRIO, PIX, TRANSFERÊNCIA E/OU DEPÓSITO EM ENVELOPE OU AGENDAMENTO. Caso seja detectado que o pagamento da inscrição tenha sido efetivado por um desses meios, a inscrição será automaticamente indeferida e não haverá reembolso do pagamento.

7.8. No período de inscrição, o candidato poderá fazer correções/atualizações em seus dados e modificar a opção de cargo, desde que o valor da taxa seja igual. O único dado que NÃO poderá ser alterado/substituído é o número do CPF. A partir das 23h59 do dia 12 de dezembro de 2025 não será permitida nenhuma alteração nos dados enviados.



#### 8. DOS PROCEDIMENTOS PARA A SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

8.1. A solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição será admitida exclusivamente via Internet, no endereço <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br> no período compreendido entre as 10h do dia 22 de dezembro de 2025 e as 23h59min do dia 24 de dezembro de 2025, observado o horário de Fortaleza/CE, mediante o preenchimento do Formulário de Solicitação de Isenção.

8.2. Terá direito à isenção do pagamento da taxa de inscrição, exclusivamente o candidato que comprovar:

a) estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, amparado pelo Decreto n. 11.016/2022. O cadastro deverá estar atualizado;

b) ser doador de medula óssea em entidade reconhecida pelo Ministério da Saúde. Nesse caso, os doadores de medula óssea devem comprovar essa condição, anexando ao Formulário de Inscrição para Isenção cópia de declaração expedida por hemocentro, ou ainda, cópia da carteira de doador expedida pelo Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME).

8.3. A FCPC verificará o cumprimento do disposto na alínea 'a' do subitem 8.2 acessando o órgão gestor do CadÚnico, e no caso dos doadores disposto na alínea 'b' do referido subitem, os hemocentros (Cadastro REDOME), para fins de deferimento da solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição.

8.4. O candidato que prestar informação falsa com o intuito de usufruir da isenção do pagamento da taxa de

inscrição, de acordo com o artigo 2º da Lei nº 13.656/2018, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, estará sujeito a:

a) cancelamento da inscrição e exclusão do concurso, se a falsidade for constatada antes da homologação de

seu resultado;



b) exclusão da lista de aprovados, se a falsidade for constatada após a homologação do resultado e antes da nomeação para o cargo;

c) declaração de nulidade do ato de nomeação, se a falsidade for constatada após a sua publicação.

8.5. O resultado da solicitação de isenção da taxa de inscrição será divulgado de acordo com o Cronograma de Atividades disposto no Item 16 deste Edital.

8.6. Caberá recurso do resultado da isenção, conforme descrito exclusivamente no Item 16 deste Edital.

8.7. Todos os candidatos, isentos ou não, deverão fazer inscrição no concurso, mediante preenchimento do Formulário de Solicitação de Inscrição disponível na página do evento.

8.8. O candidato que for beneficiado com a isenção do pagamento da taxa de inscrição e faltar à prova deverá justificar a ausência no dia 26 de janeiro de 2026, no período compreendido entre as 10h e as 23:59h, mediante a anexação, na página do evento, de comprovante (atestado, Boletim de Ocorrência, etc.) que ateste o motivo da falta. Caso o beneficiado não justifique a falta, ficará com o direito à isenção suspenso por dois eventos, consecutivos, realizados pela FCPC.

## 9. DOS PROCEDIMENTOS PARA A SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIAL

9.1. O candidato com deficiência, com comprovada necessidade de atendimento especial, de acordo com a legislação vigente, poderá solicitar condição especial de realização da prova, observado o prazo estabelecido no Item 16 - Cronograma de Atividades. Para tanto deverá, no ato da inscrição, expressar sua condição de solicitante de atendimento especial de acordo com os seguintes casos:

A1 - no caso de deficiência visual: prova ampliada (fonte 20), leitor e leitor de tela NVDA;

A2 - no caso de deficiência auditiva plena: intérprete em Libras;

A3 - no caso de deficiência física que o impossibilite o preenchimento da Folha Resposta: transcritor;

A4 - no caso de dificuldade acentuada de locomoção: espaço e mobiliário adequados;

A5 - no caso do candidato que necessite de atendimento especial não especificado nos casos listados acima, marcar 'OUTRO' e especificar a razão no espaço reservado para tal fim.

9.2. O candidato que necessitar de atendimento especial para a realização das provas deverá, conforme o prazo descrito no Item 16 deste Edital:

a) assinalar, no Formulário de Solicitação de Inscrição, a(s) opção(ões) correspondente(s) aos recursos especiais necessários; e

b) enviar, via upload, a imagem legível de laudo médico ou de laudo caracterizador de deficiência, cuja data de emissão seja, no máximo, 12 meses anteriores ao último dia de inscrição neste concurso público. O laudo deve informar o CID, atestar a espécie e o grau ou nível de sua deficiência, doença ou limitação física, que justifique o atendimento especial solicitado, bem como conter a assinatura e o carimbo do médico ou do profissional de saúde de nível superior, que atue na área da deficiência do candidato, com o número de sua inscrição no Conselho Regional Profissional respectivo.

9.3. No caso dos candidatos cuja deficiência se enquadra no § 1º do art. 1º da Lei nº 12.764/2012 (Transtorno do Espectro Autista) ou em caso de impedimento irreversível, que caracterize deficiência permanente, a validade do laudo é indeterminada, não sendo considerada a data de emissão.

9.4. Os candidatos portadores de marca-passos ou que tenham de fazer uso de qualquer equipamento tais como bomba de insulina ou sensor de glicose, entre outros, deverão proceder na forma do subitem 9.1. caso A5, deste Edital.

9.5. O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para a realização das provas deverá:

a) marcar, no Formulário de Solicitação de Inscrição, a opção correspondente à solicitação de tempo adicional para a realização das provas; e



b) enviar, via upload, a imagem legível de laudo médico ou de laudo caracterizador de deficiência, cuja data de emissão seja, no máximo, 12 meses anteriores ao último dia de inscrição neste concurso público. O laudo deve informar o CID, atestar a espécie e o grau ou nível de sua deficiência, doença ou limitação física, que justifique o atendimento especial solicitado, bem como conter a assinatura e o carimbo do médico ou do profissional de saúde de nível superior, que atue na área da deficiência do candidato, com o número de sua inscrição no Conselho Regional Profissional respectivo.

9.6. O prazo de validade do atestado não se aplica a candidatos cuja deficiência tem caráter permanente.

9.7. A candidata que for amparada pela Lei nº 13.872, de 17 de setembro de 2019, e necessitar amamentar criança de até seis meses de idade durante a realização das provas deverá:

a) marcar, no Formulário de Solicitação de Inscrição, a opção correspondente à necessidade de amamentar durante a realização das provas;

b) enviar, via upload, a imagem legível da certidão de nascimento da criança que comprove que a criança terá até seis meses de idade no dia de realização das provas. Caso a criança ainda não tenha nascido, a imagem da certidão de nascimento poderá ser substituída por imagem legível do documento emitido pelo médico obstetra, com o respectivo CRM, que ateste a data provável do nascimento.

9.7.1. A candidata deverá apresentar, no dia de realização das provas, original ou cópia simples da certidão de nascimento da criança para comprovar que a criança tem até seis meses de idade no dia de realização das provas.

9.7.2. A candidata deverá levar, no dia de realização das provas, um acompanhante adulto que ficará em sala reservada e será o responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante adulto não poderá permanecer com a criança no local de realização das provas. A FCPC não disponibilizará acompanhante para a guarda de criança.

9.7.3. A candidata terá, caso cumpra o disposto no subitem 9.7 deste Edital, o direito de proceder à amamentação a cada intervalo de duas horas, por até 30 minutos, na prova dissertativa. O tempo despendido pela amamentação será compensado durante a realização da prova em igual período, nos termos do parágrafo 2º do art. 4º da Lei nº 13.872/2019. Caso a candidata utilize mais de uma hora para amamentar, será concedida, no máximo, uma hora de compensação.

9.8. A pessoa candidata travesti, transexual ou transgênera que desejar ser tratada pelo nome social em todas as etapas e fases do certame, nos termos do Decreto nº 8.727, de 28 de abril de 2016, deverá, conforme o prazo descrito no Item 16 deste Edital, assinalar, no Formulário de Solicitação de Inscrição, a opção correspondente à utilização de nome social, informando o nome e o sobrenome pelos quais deseja ser tratada.

9.9. O candidato que for amparado pela Lei Federal nº 10.826/2003, e suas alterações, e necessitar realizar as provas armado deverá, conforme o prazo descrito no Item 16 deste Edital:

a) assinalar, no Formulário de Solicitação de Inscrição, a opção correspondente à necessidade de portar arma durante realização das provas;

b) enviar, via upload, a imagem legível do Certificado de Registro de Arma de Fogo e da Autorização de Porte, conforme definidos na referida lei.

9.9.1. O candidato amparado pela Lei Federal nº 10.826/2003, e suas alterações, que não solicitar o atendimento especial conforme descrito no subitem 9.9 deste Edital não poderá portar armas no ambiente de provas, e, caso descumpra o estabelecido neste Edital, será automaticamente eliminado deste Concurso.

9.9.2. Os candidatos que não forem amparados pela Lei Federal nº 10.826/2003, e suas alterações, não poderão portar armas no ambiente de provas.

9.9.3. O candidato que, por motivo de doença ou por limitação física, necessitar utilizar, durante a realização das provas do concurso, objetos, dispositivos ou próteses (aparelho auditivo, bomba de insulina, sensor de glicose, marca-passos etc.) cujo uso não esteja expressamente previsto/permitido neste Edital nem relacionado nas opções de recursos especiais necessários elencadas no Formulário de Solicitação de Inscrição, deverá, conforme o prazo descrito no Item 16 deste Edital:



a) assinalar, no Formulário de Solicitação de Inscrição, a opção correspondente ao campo "OUTRO ATENDIMENTO ESPECIAL" e, em seguida, descrever, no espaço destinado para esse fim, no Formulário de Solicitação de Inscrição, os recursos especiais necessários para a realização da prova; e

b) enviar, via upload, a imagem legível do respectivo laudo médico ou laudo caracterizador de deficiência que justifique o atendimento solicitado.

9.9.4. O candidato que necessitar de atendimento diferenciado para a realização das provas em datas e/ou horários distintos por motivo de crença religiosa, deverá, conforme o prazo descrito no Item 16 deste Edital:

a) assinalar a opção correspondente na solicitação de inscrição;

b) enviar, via upload, a imagem legível da declaração da congregação religiosa a que pertence, em que conste seu nome, atestando a sua condição de membro da igreja, com a devida assinatura do líder religioso.

9.9.5. O fornecimento da documentação é de responsabilidade exclusiva do candidato. A FCPC não se responsabiliza por qualquer tipo de problema, seja de ordem técnica dos computadores, seja decorrente de falhas de comunicação, bem como de outros fatores que impossibilitem o envio. Esses documentos, que valerão somente para este concurso, não serão devolvidos nem deles serão fornecidas cópias.

9.9.6 Em nenhuma hipótese será concedido tempo adicional para as provas didática, prática, prático-oral e/ou defesa de projeto de pesquisa.

9.9.7. A solicitação de atendimento especial, em qualquer caso, será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

## 10. DA SITUAÇÃO DA INSCRIÇÃO

10.1. No dia 16 de dezembro de 2025, o candidato deverá acessar o endereço <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br>, e clicar no link Situação de Inscrição. Serão consideradas as seguintes situações:

a) Inscrição Deferida (Confirmada);

b) Inscrição Indeferida por descumprimento do Edital;

c) Inscrição Indeferida por falta de pagamento;

d) Inscrição irregular por falta de laudo médico. Apenas para os candidatos que fizeram inscrição para vagas reservadas às pessoas com deficiência ou para os que solicitaram atendimento especial e não enviaram laudo de acordo com o previsto neste Edital.

## 11. DA REGULARIZAÇÃO DA INSCRIÇÃO

11.1. Para corrigir a inscrição enquadrada nas alíneas 'b', 'c' ou 'd' do subitem 10.1, o candidato deverá enviar os documentos necessários para a regularização da inscrição, devidamente escaneados, para o site do Concurso, no período compreendido entre às 10h e as 23:59h do dia 17 de dezembro 2025, conforme o caso a seguir descrito:

11.1.1. Para os que tiveram a inscrição indeferida por descumprimento do Edital: acessar o link e seguir as orientações nele constantes;

11.1.2. Para os que tiveram a inscrição indeferida por falta de pagamento: enviar comprovante de pagamento da taxa de inscrição escaneado, contendo o nome e o CPF do candidato. Terá cancelada a solicitação de inscrição, o candidato que tiver inscrição indeferida e não enviar cópia do comprovante de pagamento no prazo estabelecido no Cronograma de Atividades. Não será considerado documento válido comprovante de pagamento realizado em descumprimento ao previsto no subitem 7.5 deste Edital.

11.1.3. Para os que tiveram a inscrição irregular por falta de laudo médico: enviar o laudo médico contendo os dados solicitados neste Edital, contendo nome e CPF do candidato, no prazo estabelecido no Cronograma de Atividades.

## 12. DA DOCUMENTAÇÃO NOS DIAS DE PROVA





12.1. Nos dias de prova, o candidato deverá apresentar o original do documento de identidade ao fiscal de sala. Serão considerados documentos de identificação: Carteira ou Cédula de Identidade, com foto, expedida pelas Forças Armadas, Secretarias de Segurança Pública, unidades militares do Corpo de Bombeiros, órgão fiscalizadores de exercício profissional (Ordem ou Conselho de Classe) e pelo Ministério das Relações Exteriores; Passaporte brasileiro; Carteira funcional expedida por órgão público que, por Lei Federal vale como identidade; Carteira Nacional de Habilitação (somente modelo com foto); Carteira do Trabalho e Previdência Social (CTPS); CNH, RG e/ou documentos de identidade digitais de ordens e conselhos de classe, apresentados nos respectivos aplicativos oficiais, desde que contenham foto e assinatura.

12.2. Não serão aceitos como documento de identificação, documentos rasurados, protocolos, cópias autenticadas ou quaisquer outros documentos diferentes dos especificados no subitem 12.1.

12.3. Na hipótese de perda, roubo, furto ou extravio do documento de identificação, o candidato deverá comparecer ao local da prova munido de Boletim de Ocorrência (B.O.), observado o prazo de validade e apresentar um outro documento de identificação, dentre os previstos no subitem 12.1. Na oportunidade, será feita a identificação especial do candidato. Na hipótese de o candidato recusar o procedimento, será eliminado do Concurso.

### 13. DAS PROVAS

13.1 O concurso público de que trata o presente Edital constará das seguintes provas e avaliação de títulos, a serem realizadas de acordo com o disposto na Resolução nº 18/2025/CEPE:

- a) escrita dissertativa;
- b) didática;
- c) prática;
- d) prático-oral, quando cabível;
- e) defesa de projeto de pesquisa, quando cabível;
- f) avaliação de títulos.

13.2. A realização das provas e da avaliação de títulos obedecerá à sequência citada no subitem 13.1 e só fará a prova subsequente o candidato aprovado na prova anterior, considerando-se imediatamente eliminado o candidato que obtiver média aritmética inferior a 7,0 (sete) em cada uma das provas, excetuando-se a avaliação de títulos, de caráter apenas classificatório, a serem realizadas conforme Cronograma de Atividades.

13.3 Os Setores de Estudo que possuem prova prática, prático-oral ou defesa de projeto de pesquisa estão descritos no Anexo I deste Edital.

13.4 O conteúdo das provas deste concurso público contemplará os Programas constantes do Anexo II deste Edital.

13.4.1 As provas do setor de estudo "Língua Inglesa e Prática de Ensino" serão realizadas em língua inglesa.

13.4.2 As provas do setor de estudo "Língua e Literatura Italiana" serão realizadas em língua italiana.

13.5. O candidato fará a prova escrita dissertativa no dia 25 de janeiro de 2026, no município de Fortaleza/CE, exclusivamente no local e horário a serem informados no endereço eletrônico do Concurso. Em nenhuma hipótese, as provas serão aplicadas em cidade, horário e local diferentes dos informados em <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br>.

13.6. A aplicação da prova terá início às 9h e terá duração de 4 (quatro) horas, exceto para os casos previstos no Item 9 deste Edital, observado o horário de Fortaleza/CE. Não será permitida a entrada de candidato, após o fechamento dos portões dos locais de aplicação.

13.7. O candidato deverá comparecer ao local de prova com uma hora de antecedência do horário previsto para o início da aplicação da prova, munido de caneta esferográfica de tubo transparente, de tinta azul ou preta, e apresentar ao fiscal de sala um documento original de identidade com foto. Iniciada a prova, não será permitido o ingresso do candidato no local de aplicação.



13.8. Em nenhuma hipótese, será permitido o ingresso ou a permanência de pessoas estranhas ao Concurso, nos locais de prova.

13.9. Cabe ao candidato, fazer a conferência de seus dados pessoais (nome, número de inscrição e documentos) registrados nos instrumentos de aplicação. Havendo necessidade de corrigir algum dado, o candidato deverá solicitar o registro ao fiscal de sala.

13.10. Durante a prova, não será admitida qualquer consulta ou comunicação entre candidatos, empréstimo de material, nem a utilização de impressos ou anotações, calculadoras, wearable tech, telefone celular, tablet, gravador, fone de ouvido, aparelho auricular, relógio de qualquer espécie, boné, chapéu, gorro, capacete, óculos escuros, lápis, lapiseira, marca texto, borracha, corretivo ou quaisquer acessórios.

13.11. O candidato que, por questões religiosas, necessitar usar gorros ou outros adereços que cubram a cabeça, passarão por revista preventiva em ambiente discreto.

13.12. Os lanches e líquidos deverão vir em embalagens transparentes, sem rótulo. Os mesmos deverão ficar na parte de baixo da carteira, assim como os aparelhos celulares, que deverão ser DESLIGADOS e colocados em saco destinado a tal fim.

13.13. Em nenhuma hipótese o pessoal da fiscalização de prova poderá ficar com a guarda de qualquer material nem ser responsabilizada pela perda, dano ou extravio de objetos dos candidatos.

13.14. Será eliminado do Concurso o candidato que, no espaço da aplicação de provas for surpreendido portando objetos proibidos (principalmente celular) ou armas (desde que não amparado por Lei), ou que provoque perturbação, de qualquer forma, à ordem dos trabalhos.

13.15. O candidato deverá permanecer em sala de realização da prova escrita dissertativa por, no mínimo, 1 (uma) hora após o início do exame. Os três últimos candidatos sairão da sala em conjunto.

13.16. A sistemática da prova prática, inclusive sua duração, será informada ao candidato no ato da convocação para a prova.

13.17. Para participar da prova de Defesa do Projeto de Pesquisa, o candidato deverá entregar o projeto de pesquisa completo, cuja entrega será realizada exclusivamente via Internet, no endereço <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br>, entre à 10h e as 23:59h do dia 18 de março 2026, observado o horário de Fortaleza/CE.



13.18. As provas didática, prática e de defesa de projeto de pesquisa serão realizadas em sessão pública, gravadas para efeito de registro, avaliação e recurso, vedada a presença de concorrente.

13.19. Para a etapa de Avaliação de Títulos, o candidato deverá entregar o curriculum vitae, observado preferencialmente o padrão Lattes do CNPQ, constando as cópias dos documentos comprobatórios. A entrega será realizada exclusivamente via Internet, no endereço <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br> no período compreendido entre as 10 horas do dia 31 de março de 2026 e as 23h59min do dia 01 de abril de 2026, observado o horário de Fortaleza/CE.

13.20 O candidato deverá obter no endereço eletrônico <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br> as fichas de avaliação das provas e a tabela para avaliação de títulos.

#### 14. DA CLASSIFICAÇÃO

14.1. A classificação final dos candidatos será apurada a partir da média aritmética simples (média final) das notas atribuídas a cada candidato, em todas as provas, consideradas duas casas decimais.

14.2. Os candidatos serão classificados na ordem decrescente da Nota Final (NF).

14.3. Ocorrendo empate na Nota Final, entre concorrentes a uma mesma vaga, serão utilizados os seguintes critérios para definição do candidato que proverá a vaga:

a) candidato que tiver idade igual ou superior a 60 anos no dia da divulgação do resultado do concurso, conforme art. 27, parágrafo único, da Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso);

b) candidato que obtiver maior média aritmética das notas dos examinadores atribuídas à prova didática;

- c) candidato que obtiver maior média aritmética das notas dos examinadores atribuídas à prova escrita dissertativa;
- d) candidato que obtiver maior nota única dos examinadores atribuída à avaliação de títulos;
- e) candidato que obtiver maior média aritmética das notas dos examinadores atribuídas à defesa de projeto de pesquisa, quando houver;
- f) candidato que obtiver maior média aritmética das notas dos examinadores atribuídas à prova prática ou prático-oral, quando houver;
- g) candidato mais antigo no exercício de funções docentes no ensino superior.

14.4. Será obedecida rigorosamente a ordem indicada neste artigo, fazendo-se uso do critério posterior somente quando o anterior não permitir o desempate.

15. DA ELIMINAÇÃO

- 15.1. Será eliminado do Concurso o candidato que:
- a) não comparecer na data, hora e local determinados para a realização da prova;
  - b) não obtiver o mínimo de pontos previsto para as provas, de acordo com o subitem 14.1 e Resolução nº 18/2025/CEPE;
  - c) permanecer na sala de prova com qualquer equipamento eletrônico ligado, principalmente aparelho celular;
  - d) portar relógio de qualquer espécie e se recusar a tirá-lo durante aplicação da prova;
  - e) usar de fraude ou para ela concorrer, atentar contra a disciplina ou desacatar a quem quer que esteja investido de autoridade para supervisionar, coordenar e fiscalizar o Concurso.
  - f) deixar de comparecer, por qualquer motivo, a qualquer uma das etapas para as quais for classificado e convocado, em qualquer fase do certame.

16. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADE	DATA / PERÍODO
Recurso administrativo contra regras Editalícias.	18 e 19/11/2025
Resultado do recurso contra regras Editalícias.	21/11/2025
ISENÇÃO	
Solicitação de isenção no site <a href="https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br">https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br</a>	22 a 24/11/2025
Resultado da solicitação de isenção.	26/11/2025
Recurso contra o resultado da isenção.	27/11/2025
Resultado do recurso da isenção.	01/12/2025
INSCRIÇÃO	
Solicitação de inscrição no site <a href="https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br">https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br</a>	02 a 12/12/2025
Último dia de solicitação de atendimento especial.	12/12/2025
Último dia para pagamento da taxa de inscrição.	13/12/2025
Divulgação das inscrições confirmadas, indeferidas/irregulares.	16/12/2025
Recurso e regularização das inscrições indeferidas/irregulares.	17/12/2025
Resultado do recurso e divulgação da lista final dos inscritos.	22/12/2025
BANCAS EXAMINADORAS	
Divulgação das bancas examinadoras.	22/12/2025
Recurso administrativo contra a composição das bancas.	23/12/2025
Divulgação do resultado dos recursos contra a composição das bancas.	29/12/2025
Divulgação do resultado final da composição das bancas.	30/12/2025
PROVA ESCRITA DISSERTATIVA	
Divulgação do local de Prova.	21/01/2026





Aplicação da Prova Escrita Dissertativa.	25/01/2026
Divulgação do resultado preliminar da Prova Escrita Dissertativa.	04/02/2026
Recurso administrativo contra resultado preliminar da Prova Escrita Dissertativa.	05/02/2026
Divulgação do resultado do recurso contra resultado preliminar da Prova Escrita Dissertativa.	19/02/2026
Divulgação do resultado definitivo da Prova Escrita Dissertativa.	23/02/2026
PROVA DIDÁTICA	
Convocação dos candidatos para sorteio do ponto para Prova Didática.	24/02/2026
Período de realização da Prova Didática.	26/02 a 07/03/2026
Resultado preliminar do desempenho da Prova Didática.	10/03/2026
Recurso administrativo contra resultado preliminar na Prova Didática.	11/03/2026
Resultado do recurso administrativo e divulgação do resultado definitivo da Prova Didática.	16/03/2026
PROVA PRÁTICA, PRÁTICA/ORAL E DEFESA DE PROJETO DE PESQUISA	
Convocação dos candidatos dos Setores de Estudo para Provas: Prática, Prática/Oral e Defesa de Projeto de Pesquisa.	17/03/2026
Entrega de Projeto de Pesquisa pelos candidatos convocados para essa prova	18/03/2026
Período de realização das Provas: Prática, Prática/Oral e Defesa de Projeto de Pesquisa.	20 a 24/03/2026
Resultado preliminar das Provas: Prática, Prática/Oral e Defesa de Projeto de Pesquisa.	26/03/2026
Recurso administrativo contra resultado preliminar das Provas: Prática, Prática/Oral e Defesa de Projeto de Pesquisa.	27/03/2026
Resultado do recurso administrativo e divulgação do resultado definitivo das Provas: Prática, Prática/Oral e Defesa de Projeto de Pesquisa.	30/03/2026
Entrega dos Títulos	31/03 e 01/04/2026
Resultado preliminar da Prova de Títulos	09/04/2026
Recurso administrativo contra resultado preliminar da Prova de Títulos.	10/04/2026
Resultado do recurso administrativo e resultado final da Prova de Títulos	13/04/2026
Publicação dos Procedimentos de comprovação de veracidade da autodeclaração de candidatos negros, indígenas e quilombolas e comprovação de condição de pessoas com deficiência no site <a href="https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br">https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br</a>	14/04/2026
Período de realização dos procedimentos de comprovação de veracidade da autodeclaração de candidatos negros, indígenas e quilombolas e comprovação de condição de pessoas com deficiência	15 a 20/04/2026
Divulgação do resultado final.	24/04/2026



## 17. DOS RECURSOS

17.1 Recursos contra o conteúdo deste Edital deverão ser encaminhados através de formulário disponibilizado para tal fim no site <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br>, conforme Cronograma de Atividades.

17.2 Admitir-se-á um único recurso por impetrante ao conteúdo deste Edital, desde que devidamente fundamentado.

17.3 Se julgado procedente o recurso interposto, resultando na modificação deste Edital, será feita nova publicação com as modificações pertinentes.

17.4 A decisão sobre os recursos será divulgada no site do Concurso <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br>, com a publicação do Edital retificador.

17.5 Não serão encaminhadas respostas individuais aos impetrantes.

17.6 Os interessados poderão recorrer do resultado da Isenção, exclusivamente, mediante preenchimento do formulário próprio, disponibilizado no endereço do Concurso, conforme Cronograma de Atividades.

17.7 Os interessados poderão recorrer do indeferimento/irregularidade da inscrição, exclusivamente, mediante preenchimento do formulário próprio, disponibilizado no endereço do Concurso, conforme Cronograma de Atividades.

17.8 Os candidatos poderão recorrer composição das bancas examinadoras, exclusivamente, mediante preenchimento do formulário próprio, disponibilizado no endereço do Concurso, conforme Cronograma de Atividades. A FCPC não acatará reclamações enviadas ou entregues em local, data e horário diferentes dos estabelecidos. O resultado do recurso será divulgado, exclusivamente, no endereço <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br>.

17.9 Os candidatos poderão recorrer dos resultados preliminares, exclusivamente, mediante preenchimento do formulário próprio, disponibilizado no endereço do Concurso, conforme Cronograma de Atividades. A FCPC não acatará reclamações enviadas ou entregues em local, data e horário diferentes dos estabelecidos. O resultado do recurso será divulgado, exclusivamente, no endereço <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br>.

## 18 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

18.1. Não serão fornecidos atestados, cópias de documentos, certificados ou certidões, relativos à participação, classificação ou pontuação de candidatos, valendo para tal fim os resultados publicados.

18.2. Os documentos entregues pelos candidatos, durante o concurso público, não serão devolvidos, em nenhuma hipótese.

18.3. O prazo de validade deste concurso público será de 1 (um) ano, a contar da data da publicação do Edital de Homologação do Resultado Final no Diário Oficial da União, podendo, a critério da UFC, ser prorrogado por igual período.

18.4. Será excluído deste concurso público, por ato da autoridade competente, em caráter irrecorrível, o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata ou que tenha utilizado ou tentado utilizar meios fraudulentos para obter a aprovação própria ou de terceiros, cujos fatos venham a ser conhecidos posteriormente à realização do concurso público.

18.5. O candidato classificado, além do limite das vagas oferecidas neste Edital, poderá ser admitido, caso venha a ocorrer vaga no cargo correspondente e por interesse da UFC, respeitando-se a ordem da classificação final, dentro do período de validade do concurso.

18.6. Todas as informações relativas ao concurso público, que integram, para todos os fins, o presente Edital, estão disponíveis no site do Concurso <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br>.

18.7. A Central de Concursos e Verificações (CCV) fará divulgar, sempre que necessário, normas complementares ao presente Edital, Comunicados e Avisos Oficiais, no Diário Oficial da União (quando for o caso) e no site do Concurso <https://centraldeconcursos.fcpc.ufc.br>.

18.8. O candidato deverá observar, rigorosamente, os Editais, Comunicados e Avisos Oficiais, complementares ao presente Edital, porventura divulgados.

18.9. Os casos omissos serão decididos pelo Reitor, ad referendum do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

18.10. A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas para o concurso público contidas neste Edital e nos comunicados que vierem a ser publicados/divulgados.

18.11. Nenhum candidato poderá alegar o desconhecimento do presente Edital, ou de qualquer outra norma e comunicado posterior e regularmente divulgados, vinculados ao certame, ou utilizar-se de artifícios, de forma a prejudicar o concurso público.

18.12. O candidato deverá manter atualizados os seus dados pessoais na FCPC, enquanto estiver participando do concurso público, até dois dias corridos após a divulgação do resultado final.

18.13. Após esse período, o candidato deverá atualizar seus dados pessoais diretamente na Divisão de Concursos e Admissões (DICON), da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) da UFC, pelo e-mail [dicon.progep@ufc.br](mailto:dicon.progep@ufc.br).

18.14. São de inteira responsabilidade do candidato, os prejuízos decorrentes da não atualização de seus dados pessoais.

18.15. A legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos posteriores, não será objeto de avaliação nas provas deste concurso público.



18.16. A pessoa classificada em concurso público da UFC para a carreira do Magistério Superior poderá ser aproveitada em Departamento e/ou Unidade Acadêmica diversa daquela que prestou concurso.

18.16.1. O aproveitamento de que trata subitem somente poderá ocorrer em caso de inexistência de concurso público vigente, com pessoas aprovadas na mesma área de conhecimento, na unidade demandante do aproveitamento.

18.16.2. A UFC poderá, ainda, observada a ordem de classificação, indicar para nomeação em outra Instituição Federal de Ensino/IFE candidatos classificados neste concurso. Caso o candidato não aceite a sua indicação para outra IFE deverá solicitar, por escrito, a sua permanência na relação de classificados da UFC.

18.17. O resultado final do Concurso será divulgado conforme o Cronograma de Atividades constante neste Edital.

**CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA**

## ANEXO I

### SETORES DE ESTUDO COM EXIGÊNCIA DE PROVA PRÁTICA, PRÁTICO-ORAL OU DEFESA DE PROJETO DE PESQUISA

#### PROVA PRÁTICA

1. Bases da Cirurgia e da Anestesia/Internato
2. Histologia e Embriologia Humanas

#### PROVA PRÁTICO-ORAL

1. Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto na Atenção Básica de Saúde e Semiologia
2. Clínica Médica / Nefrologia / Semiologia
3. Jornalismo, Cidadania e Gestão da Comunicação
4. Planejamento publicitário, gestão de marca e inovação em comunicação
5. Pós-produção de Imagem e Som
6. Realização em Cinema e Audiovisual / Direção de Arte
7. Programação para Web e Dispositivos Móveis

#### DEFESA DE PROJETO DE PESQUISA

1. Biologia Molecular Vegetal (na área do setor de estudo)
2. Desenvolvimento e Controle de Qualidade de Medicamentos e Produtos Bioativos de Origem Vegetal (Tema do Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento e Controle de Qualidade de Medicamentos e Produtos Bioativos de Origem Vegetal)
3. Didática e Estágio Supervisionado (na área do setor de estudo)
4. Física Computacional Aplicada a Sistemas Biológicos (na área do setor de estudo)
5. Geotecnia, Campus de Russas (na área do setor de estudo)
6. Imunologia (na área do setor de estudo)
7. Literatura Portuguesa (na área do setor de estudo)
8. Psicologia Genética e Psicologia Histórico-Cultural (na área do setor de estudo);
9. Mecânica das Estruturas (na área do setor de estudo)
10. Matemática (na área do concurso)
11. Microbiologia Médica (na área de Microbiologia)
12. Percepção e Representação da Forma (na área do setor de estudo)
13. Química Geral e Ensino em Química (na área: Ensino de Química)





14. Química Geral e Inorgânica (na área: Química de Polímeros)
15. Projetos e Sistemas Mecânicos (na área do concurso)
16. Química Orgânica (na área do setor de estudo);
17. Automação e Controle (na área do setor de estudo)
18. História da Educação Física, Didática e Estágio Supervisionado no Bacharelado (na área do setor de estudo)

## ANEXO II

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR SETOR DE ESTUDO

#### Biologia Molecular Vegetal

1. Estrutura e organização de genomas vegetais; 2. Metabolismo de DNA em vegetais: replicação, reparo e recombinação; 3. Metabolismo de RNA em vegetais: transcrição e modificações pós-transcricionais; 4. Biossíntese de proteínas, modificações pós-traducionais, endereçamento e degradação de proteínas em vegetais; 5. Controle da expressão gênica em vegetais; 6. Transgenia e edição de genomas em vegetais e suas aplicações biotecnológicas; 7. Aplicações do RNA de interferência na obtenção de vegetais tolerantes a estresses bióticos ou abióticos; 8. Mapeamento, identificação, isolamento e clonagem de genes de vegetais; 9. Técnicas para análise da expressão gênica em vegetais; 10. Plataformas vegetais aplicadas à pesquisa e produção de proteínas heterólogas.

#### Física Computacional Aplicada a Sistemas Biológicos

1. Método variacional para a equação de Schroedinger; 2. Método Hartree-Fock; 3. Teoria do funcional da densidade; 4. Soluções da equação de Schroedinger em sólidos periódicos; 5. Método de Dinâmica Molecular; 6. Método de Monte Carlo; 7. Métodos numéricos para equações diferenciais parciais; 8. Métodos numéricos para cálculos de energia livre; 9. Big Data em Física Computacional; 10. Inteligência artificial e aprendizado de máquina aplicados à Física Computacional.

#### Ensino de Geografia e Geografia Humana

1. Desafios da relação sociedade-natureza nos ambientes de ensino e aprendizagem; 2. Perspectivas socioculturais na educação geográfica; 3. Cartografia escolar e alfabetização cartográfica; 4. Perspectivas inclusivas na educação geográfica; 5. Tratamento de dados socioespaciais aplicados ao ensino de Geografia; 6. Aplicações didáticas de tecnologias emergentes na educação geográfica; 7. Indicadores de aprendizagem geográfica e formação docente integrada; 8. Estágio Supervisionado em Geografia: A pesquisa e a relação teoria-prática na formação docente; 9. Categorias e conceitos geográficos aplicados ao ensino de Geografia; 10. A relação campo-cidade e o ensino de Geografia.

#### Geografia Física Aplicada à Análise Ambiental e ao Ensino

1. Abordagens contemporâneas da Geografia Física e sua relação com o uso de geotecnologias e dados quantitativos; 2. Aplicação de métricas para a interpretação de processos erosivos e modelagem ambiental; 3. Análise da degradação dos solos e seu impacto ambiental utilizando geotecnologias; 4. Modelagem preditiva para análise da degradação ambiental; 5. Mudanças climáticas e riscos: análise quantitativa e espacial de fenômenos extremos; 6. Impactos ambientais no solo e desertificação aplicados ao ensino; 7. Geografia Física e ensino: metodologias e linguagem geográfica para abordagem de processos ambientais; 8. Desenvolvimento de materiais didáticos para ensino de Geografia Física; 9. Hidrogeografia e gestão de Recursos Hídricos baseada em dados e modelagem espaciais; 10. Análises e diagnósticos ambientais voltados ao planejamento espacial.

#### Geografia Física: Planejamento e Análise Ambiental

1. Fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia Física: As interfaces entre os atributos físico-naturais na compreensão das paisagens; 2. O domínio morfoclimático da Caatinga e os processos de desertificação; 3. Geografia Física aplicada aos instrumentos de planejamento em ambientes urbanos; 4. Biogeografia: Conceitos, bases teóricas e aplicações ao Planejamento Ambiental; 5. Flutuações climáticas no Quaternário e a Teoria dos Refúgios; 6. Mudanças climáticas e os impactos sobre a dinâmica, a distribuição e os padrões de paisagens; 7. Integração clima-solo-vegetação na dinâmica da paisagem; 8.



Geoestatística e padrões de distribuição espacial nas análises de Geografia Física; 9. Geotecnologias e tecnologias emergentes aplicadas à análise ambiental e ao monitoramento da cobertura vegetal; 10. Ensino e práticas de Geografia Física: Abordagens, categorias e aplicações na educação geográfica.

#### Matemática

1. O teorema de Stokes e aplicações; 2. Métricas Riemannianas: existência, exemplos e aplicações; 3. O teorema de Mayer-Vietoris e aplicações; 4. Folheações e o teorema de Frobenius; 5. O teorema de estrutura do grupo de automorfismos de recobrimento e aplicações; 6. O teorema de Poincaré-Hopf e aplicações; 7. O teorema do mergulho de Whitney e aplicações; 8. Topologias fracas e o teorema de Banach-Alaoglu; 9. A alternativa de Fredholm e aplicações; 10. O teorema de Lebesgue-Radon-Nikodým e aplicações.

#### Química Geral e Ensino em Química

1. Estrutura Atômica (Teoria Quântica). 2. Ligações Químicas: Ligação Iônica; Ligação Covalente; Ligação Metálica. 3. Equilíbrio Químico (incluindo sistema Ácido-base). 4. Cinética Química: Leis de Velocidade; Mecanismo de Reação; Catálise. 5. Soluções: Estequiometria de Solução; Princípios de Solubilidade; Propriedades Coligativas. 6. Formação Inicial e Continuada de Professores de Química. 7. A Experimentação e o Ensino de Química. 8. Relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente, e suas Implicações para o Ensino de Química. 9. Teorias de Ensino e Aprendizagem Aplicadas ao Ensino de Química. 10. Metodologias e Estratégias para o Ensino de Química.

#### Química Geral e Inorgânica

1. Estrutura Atômica (Teoria Quântica). 2. Ligações Químicas: Ligação Iônica, Ligação Covalente; Ligação Metálica. 3. Equilíbrio Químico. 4. Ácidos e Bases. 5. Cinética Química: Leis de Velocidade; Mecanismo de Reação; Catálise. 6. Soluções: Estequiometria de Solução; Princípios de solubilidade; Propriedades Coligativas. 7. Processos de Transferência de Elétrons. 8. Sólidos: Teoria das Bandas; Estruturas e Propriedades. 9. Compostos de Coordenação: Teoria de Ligações; Estereoquímica. 10. Química de Polímeros: Classificação de Polímeros; Estrutura Química e Propriedades de Polímeros; Massa Molar e Propriedades de Polímeros; Tipos de Reação de Polimerização.

#### Química Orgânica

1. Teoria Estrutural da Química Orgânica. 2. Estereoquímica Orgânica. 3. Ácidos e Bases Orgânicos. 4. Reações de Alcanos, Alcenos e Alcinos. 5. Reações de Álcoois e Haletos de Alquila. 6. Reações de Compostos Orgânicos Aromáticos. 7. Reações de Aldeídos e Cetonas. 8. Reações de Ácidos Carboxílicos e derivados. 9. Ressonância Magnética Nuclear contemporânea na identificação de compostos orgânicos. 10. Espectrometria de Massa contemporânea na identificação de compostos orgânicos

#### Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas

1. Critérios de essencialidade e funções dos elementos essenciais nas plantas. 2. Absorção radicular e foliar, translocação e redistribuição de nutrientes nas plantas. 3. Avaliação do estado nutricional das plantas e métodos para determinação de elementos em plantas. 4. Nitrogênio nas plantas e nos solos: principais compartimentos e ciclo biogeoquímico, formas de absorção, funções, efeito no estado nutricional e resistência a estresses. 5. Fósforo nas plantas e nos solos: principais compartimentos e ciclo biogeoquímico, formas de absorção, funções, efeito no estado nutricional e resistência a estresses. 6. Potássio nas plantas e nos solos: principais compartimentos e ciclo biogeoquímico, formas de absorção, funções, efeito no estado nutricional e resistência a estresses. 7. Cálcio, magnésio e enxofre nos solos e nas plantas: principais compartimentos e ciclos biogeoquímicos, formas de absorção, funções, efeito no estado nutricional e resistência a estresses. 8. Micronutrientes nas plantas e nos solos: principais compartimentos e processos que governam a biodisponibilidade, formas de absorção, funções, deficiência, toxicidade nutricional e resistência a estresses. 9. Elementos benéficos e elementos tóxicos às plantas. 10. Soluções nutritivas e suas aplicações.

#### Física do Solo

1. Fração sólida do solo: distribuição de partículas por tamanho e classificação textural; principais argilominerais e seus atributos; superfície específica e relações massa-volume dos constituintes do solo. 2. Dinâmica da estrutura do solo: da agregação ao manejo do solo. 3. Qualidade física do solo para



fins agronômicos. 4. Água no solo: mecanismos de retenção; potenciais da água no solo; e dinâmica da água em solo saturado e não saturado. 5. Aeração do solo: difusão de gases e importância para a atividade biológica. 6. Temperatura do solo: variações, medição e influência sobre os processos edáficos. 7. Física do solo aplicada à irrigação e ao uso eficiente da água. 8. Consistência e reologia aplicadas a solos. 9. Modelagem de processos físicos no solo. 10. Instrumentação aplicada à física do solo: resistência mecânica, aeração, temperatura e água no solo.

#### Irrigação e Drenagem

1. Projeto de sistemas de irrigação localizada; 2. Projeto de sistemas de irrigação por superfície; 3. Projeto de sistema de irrigação pivô central; 4. Projeto agrícola de drenagem subterrânea; 5. Automação e controle de sistemas de irrigação; 6. Quimigação em agricultura irrigada; 7. Manejo da irrigação utilizando informações meteorológicas e sensores em solo; 8. Quantificação da evapotranspiração em cultivos irrigados; 9. Impactos e mitigações ambientais da agricultura irrigada; 10. Drenagem para controle da salinidade e recuperação de áreas afetadas por sais.

#### Apicultura e Meliponicultura

1. ESPÉCIES E RAÇAS DE ABELHAS O surgimento das abelhas; evolução da sociabilidade em abelhas; espécies solitárias, semisociais e sociais. Evolução e dispersão dos meliponíneos. O gênero Apis. Abelhas da espécie Apis mellifera: classificação zoológica, rotas migratórias e chegada ao Brasil e Ceará. 2. ANATOMIA E FISILOGIA DOS MELIPONÍNEOS E DA ABELHA Apis mellifera Cabeça, tórax, abdome, apêndices, visão, sistemas nervoso, digestivo, circulatório, respiratório, reprodutor, excretor e glândulas; suas formas e funções. 3. A ORGANIZAÇÃO SOCIAL DOS MELIPONÍNEOS E DA ABELHA Apis mellifera As castas e suas funções, divisão de trabalho, linhas paternas e polietismo temporal em Apis mellifera, reprodução e comunicação. 4. NIDIFICAÇÃO E FORMAS DE DEFESA DOS MELIPONÍNEOS E DA ABELHA Apis mellifera Características dos locais de nidificação, estratégias de defesa dos meliponíneos, meliponíneos parasitas, origem e finalidade da agressividade em Apis, cuidados para evitar ferroadas, princípio das reações ao veneno, choque anafilático, primeiros socorros. 5. CRIATÓRIO RACIONAL DOS MELIPONÍNEOS E DA ABELHA Apis mellifera Surgimento e princípios da apicultura racional e da meliponicultura, tipos de colmeias, indumentária de proteção, equipamentos, localização e instalação de apiários e meliponários, povoamento de colmeias. 6. NUTRIÇÃO EM ABELHAS O valor nutricional do pólen e néctar para as abelhas, a digestão do pólen e néctar, seus constituintes e fontes de pólen e néctar para as abelhas. Papel dos corpos gordurosos em Apis mellifera. 7. MANEJO DE ABELHAS Apis Manipulação de colmeias, manejo para produção e para manutenção, transferência e divisão de colônias, manejo para evitar colmeias zanganeiras, órfãs ou fugidias, e enxameações em Apis mellifera. Aproveitamento de rainhas virgens de meliponíneos, orfandade, alimentação artificial. 8. NOÇÕES DE GENÉTICA E MELHORAMENTO EM ABELHAS Genética de Apis, alelos sexuais, seleção, programas de melhoramento, inseminação artificial. Produção de rainhas no gênero Melipona. 9. PRODUTOS DAS ABELHAS Mel, cera, pólen, própolis, geoprópolis, geleia real e apitoxina; produção e comercialização. 10. O USO DE ABELHAS PARA POLINIZAÇÃO Importância das abelhas na polinização das matas e culturas agrícolas, características de flores polinizadas por abelhas, uso dos meliponíneos e Apis mellifera para polinização agrícola.

#### Ciência Política

1. Poder, instituições e governabilidade no Brasil; 2. Métodos Quantitativos em Ciência Política; 3. Métodos Qualitativos em Ciência Política; 4. Política e Instituições na América Latina; 5. Estado, Governo e Políticas Públicas; 6. Eleições, Representação Política e Sistemas Eleitorais; 7. Efeitos da Digitalização no Comportamento Político; 8. O papel da Teoria na Ciência Política; 9. Democracia e Extremismos Políticos; 10. Federalismo e Política Subnacional no Brasil.

#### Tecnologia e Gestão Ambiental

1. Avaliação de Impactos Ambientais; 2. Ferramentas de Gestão Ambiental; 3. Planejamento e Licenciamento Ambiental; 4. Conservação e Proteção dos Mananciais; 5. Fontes de Energias Renováveis Aplicadas à Engenharia Ambiental; 6. Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos; 7. Sistemas de Esgotamento Sanitário; 8. Sistemas de Abastecimento de Água; 9. Monitoramento e Controle da Poluição do Ar; 10. Recuperação de Recursos e Reuso de Água.

#### Mecânica das Estruturas





1. Teorias de flexão e deflexão em vigas; 2. Torção em eixos circulares e de paredes finas; 3. Análise de tensões e deformações; 4. Métodos de energia; 5. Teoria da Elasticidade; 6. Placas e cascas; 7. Estabilidade das estruturas; 8. Dinâmica das estruturas; 9. Análise não linear de estruturas; 10. Método dos Elementos Finitos.

#### Projetos e Sistemas Mecânicos

1. Eixos e vigas: hipóteses cinemáticas, fórmula da torção, transmissão de potência, ângulo de torção, concentração de tensão. Relação força cortante e momento fletor, flexão pura, hipóteses cinemáticas, fórmula da flexão, concentração de tensão, cisalhamento transversal, fórmula do cisalhamento, fluxo de cisalhamento, deflexão de vigas e inclinação, linha elástica. 2. Desenho assistido por computador: Conceito de Computação Gráfica (CG). CADDs e a CG. Componentes de um Sistema CADD; Estrutura e Representação de Dados Espaciais em um CADD; Técnicas de Entrada e Captura de Dados. Funções de Construção de Desenhos 2D; e 3D; Funções de Edição e Manipulação de Desenhos 2D e 3D; Funções de Reprodução e Saída de Desenhos (Plotagem, Impressão 3d). Métodos Computacionais de ensino em Projetos de Engenharia utilizando Metodologias Ativas. 3. Teorias de falha por fadiga: Falha por fadiga resultante de carregamento variável. Método tensão-vida. Limite de resistência à fadiga. Resistência à fadiga. Equação de Marin. Concentração de tensão. Sensibilidade ao entalhe. Critérios de falha por fadiga tensões alternadas, repetidas e pulsantes (Tensões flutuantes: Gerber, ASME - elíptica, Goodman e Soderberg). Determinação de coeficientes de segurança contra a falha por fadiga para combinação de modos de carregamento. 4. Mancais de Deslizamento e de Rolamento: Mancais de deslizamento: Teoria hidrodinâmica. Considerações de projeto. Critério de Trumpler. Tipos de mancais. Mancais de escora. Mancais de rolamento: Tipos de mancais. Vida do mancal sob carga na confiabilidade indicada. Carregamento combinado radial e axial. 5. Projeto de Engrenagens: Tipos de engrenagens. Nomenclatura. Ação conjugada. Razão de contato. Interferência. Trens de engrenagens: tipos e relação de transmissão. Engrenagens cilíndricas de dentes retos e engrenagens cilíndricas de dentes helicoidais: análise de forças, equação de flexão de Lewis, durabilidade superficial, equações de tensão AGMA, fatores de segurança  $S_f$  e  $S_h$ . Projeto de engrenagens cilíndricas de dentes retos e de dentes helicoidais com relação a flexão e ao desgaste. 6. Projeto de Molas: Tensões em molas helicoidais. Molas helicoidais de compressão: deflexão, estabilidade, materiais, projeto para compressão estática, projeto para carregamento de fadiga e frequência crítica. Molas helicoidais de extensão: deflexão, materiais, projeto para extensão estática, projeto para carregamento de fadiga e frequência crítica. 7. Uniões Parafusadas: Padrões de roscas e definições. Juntas parafusadas: rigidez dos conectores e dos elementos de ligação. Resistências de parafusos (Grau SAE, ASTM e ISO (métricos)). Junta estaticamente carregada à tração. Pré-carga. Torque de Aperto. Fator de segurança. Carregamento de fadiga em juntas tracionadas. Carregamento de cisalhamento em juntas parafusadas. 8. Método dos Elementos Finitos: Problema de valor de contorno unidimensional; Formulação clássica; Formulação Variacional; Aproximação por Elementos Finitos; Condições para convergência do MEF; Elementos Isoparamétricos; Integração numérica. 9. Instrumentos finais de controle - sensores e atuadores: Sensores de Deslocamento e Posição; Sensores de Velocidade Angular e Frequência; Sensores de Tensão e Deformação; Sensores de Força e Torque; Sensores de Pressão; Sensores de Vibração e Ruído; Sensores de Temperatura; Sensores de Umidade e Qualidade do Ar; Sensores de Nível; Sensores de Fluxo e Vazão; Sensores de Luz e Radiação; Atuadores. Transporte e cargas. Sistemas de elevação de cargas. Cabos de aço, tambores e polias Freios, motores e redutores. Máquinas de fabricação seriada. Pontes rolantes, pórticos e guindastes. Transportadores industriais. 10. Transporte e Cargas. Sistemas e Elevação de Cargas e transportadores industriais

#### Cadeia de Suprimentos e Indústria 4.0

1. Cadeia de Suprimentos: Conceitos, modelos, gestão e aplicações 2. Estratégia e planejamento das cadeias de suprimentos globais 3. Cadeias de suprimentos sustentáveis 4. Gestão de riscos na cadeia de suprimentos 5. Transformação digital e suas implicações para a gestão da cadeia de suprimentos 6. Logística empresarial: suprimentos, de produção, distribuição e reversa 7. Indústria 4.0: Conceitos, pilares, impactos e aplicações 8. Logística 4.0: Conceitos, impactos e aplicações 9. Ciência de dados na Indústria 4.0 10. Inteligência artificial e suas aplicações na Indústria 4.0

#### Contabilidade Avançada e Tributária



Contabilidade Avançada 1. Propriedades para Investimento: i) Reconhecimento, mensuração e classificação contábil; ii) divulgação de propriedades para investimento. 2. Investimentos em Coligadas e Controladas: i) Avaliação de investimentos: a valor justo; pelo custo de aquisição; e pela equivalência patrimonial; ii) Reconhecimento e contabilização. 3. Consolidação das Demonstrações Contábeis: i) Técnicas de consolidação; tratamento do ágio e deságio nas operações; participação de sócios minoritários; eliminação de saldos e transações intercompanhias; ii) Contabilização dos procedimentos de consolidação. 4. Combinação de Negócios: i) Incorporação; fusão; cisão parcial; e cisão total; ii) Cálculo e contabilização dos procedimentos com participações entre as sociedades. Contabilidade Tributária 5. IPI: i) Legislação aplicável (leis e decretos federais); ii) fato gerador; iii) base de cálculo; iv) alíquotas aplicáveis; v) sujeito passivo: contribuinte e responsável; vi) isenções; vii) crédito do imposto em decorrência do princípio da não-cumulatividade; viii) crédito presumido (aplicação e contabilização); ix) periodicidade de apuração do imposto e prazo para pagamento; x) contabilização do imposto nas operações; e xi) alinhamento com a reforma tributária LC nº 214/2025. 6. ICMS: i) Legislação aplicável (lei federal, leis estaduais, decretos estaduais e legislação infralegal); ii) fato gerador; iii) base de cálculo; iv) alíquotas aplicáveis: operações internas e operações interestaduais e diferença de alíquota (cálculo e contabilização); v) formas de apuração, cálculo e contabilização: a) regime normal; b) regime antecipado; c) regime de substituição tributária e d) Regime importação; e vi) alinhamento com a reforma tributária LC nº 214/2025. 7. ISSQN: i) Legislação aplicável (lei federal, leis municipais e decretos municipais em Fortaleza); ii) fato gerador; iii) base de cálculo; iv) alíquotas aplicáveis (mínima e máxima); v) sujeito passivo: contribuinte e responsável; vi) isenções; vii) local da prestação de serviço; viii) periodicidade de apuração do imposto, prazo para pagamento e sujeito ativo competente; ix) contabilização do imposto; e ix) alinhamento com a reforma tributária LC nº 214/2025. 8. Tributação sobre lucros e faturamento e formas de remuneração aos sócios: i) Legislação aplicada aos tributos sobre lucros (Simples Nacional, Lucro Real, Lucro Presumido e Lucro Arbitrado), casos práticos de apuração e contabilização dos tributos IRPJ e CSLL em cada regime; ii) prejuízos fiscais e base de cálculo negativa: a) origem, b) compensação, e c) controles com casos práticos; iii) aplicações do CPC 32 - Tributação sobre os Lucros: contabilização e exemplos; iv) tributação sobre faturamento PIS e COFINS: correlatos aos regimes de tributação sobre lucros; v) formas de remuneração aos sócios: legislação aplicável, apuração e contabilização. 9. Incentivos fiscais: i) conceitos; tipos; benefícios, legislação aplicável e exemplos práticos; ii) incentivos fiscais de redução do IRPJ (Lucro da Exploração) e incentivos fiscais de dedução do IRPJ: a) conceitos, b) cálculo, e c) contabilização. 10. Reforma Tributária (aprovada e em andamento): i) Fundamentação constitucional e legal, objetivos da reforma, princípios embasadores da reforma; ii) propostas em andamento (tributação sobre lucros); iii) propostas aprovadas e principais mudanças: a) IVA Dual; b) Imposto Seletivo; c) novo ITCMD; d) Novo IPVA; e) Regimes tributários específicos; f) Cesta Básica Nacional de Alimentos (CBNA); g) split payment; e h) cashback; iv) transição da reforma.

#### Avaliação de Políticas Públicas

1. Métodos de Desenho e Avaliação ex ante de Políticas Públicas; 2. Métodos Qualitativos de Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas; 3. Problema de Inferência Causal e o Método Experimental aplicado à Economia; 4. Métodos de Pareamento e Reponderação aplicados à Economia; 5. Modelos de Diferenças em Diferenças e TWFE aplicados à Economia; 6. Efeitos Quantílicos do Tratamento aplicados à Economia; 7. Regressão com Descontinuidade e suas variações aplicadas à Economia; 8. Controle Sintético e suas extensões aplicados à Economia; 9. Métodos paramétricos e não paramétricos de análise de Eficiência aplicados a avaliação de políticas públicas; 10. Análise de retorno social e econômico aplicada à avaliação de políticas públicas.

#### Ciência de Dados aplicados à Economia

1. Estratégias de estimação da função de produção de educação: modelos hierárquicos, modelos de regressão, Lasso, técnicas de aprendizado de máquina; 2. Aplicação de modelos de aprendizado de máquina para previsão macroeconômica; 3. Inteligência artificial e análise textual aplicadas a previsões macroeconômicas e financeiras; 4. Automação e uso da inteligência artificial no controle e monitoramento dos gastos públicos; 5. Big Data e inteligência artificial na formulação e implementação de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da vulnerabilidade social; 6. Inferência causal e aprendizado de máquina aplicados à avaliação de políticas públicas; 7. Aprendizado de máquina aplicado ao aprimoramento da focalização de programas sociais; 8. Modelos de demanda por saúde e suas estratégias de estimação: modelos hierárquicos, modelos de regressão, aprendizado de máquinas e aplicações em



saúde pública; 9. Aprendizado de máquina e análise de efeitos heterogêneos; 10. Avaliação crítica sobre riscos e soluções relacionados à capacidade de predição de modelos de inteligência artificial aplicados ao mercado financeiro.

#### Matemática Aplicada à Teoria dos Jogos e Economia

1. Teoria do Ponto fixo com aplicações à existência de equilíbrio econômico e equilíbrio em jogos não cooperativos; 2. Teoria do desenho de mecanismo com aplicações à problemas em economia do setor público: o Mecanismo de Revelação de Demanda de Glove Clarke; 3. O Mecanismo de Gale e Shapley e suas aplicações em Microeconomia; 4. Teoria dos Grafos e suas aplicações a formação de redes econômicas e sociais; 5. Modelos de redes econômicas bayesianos aplicados a Microeconomia e Finanças; 6. Equilíbrio de Nash bayesiano e suas aplicações em Microeconomia; 7. Estrutura de reticulados com aplicações aos problemas de designação e matching; 8. Modelos Logit e Probit Multinomiais Mistos com características de produtos não-observadas aplicados na análise de diferenciação de produtos; 9. Contratos incompletos e o Problema de Hold Up; 10. Teoria da taxa ótima sobre a renda e sobre o consumo: eficiência versus equidade.

#### Inovação e Tecnologia- Conhecimento e Inovação

1. Inovação. Noções e conceitos fundamentais. Inovação. Tipos e razões para inovar. Visão evolucionista e conceitos-chave. Estímulo, risco, financiamento, impactos micro e macroeconômicos. 2. Tecnologia no pensamento econômico. 3. Inovações na dinâmica dos mercados imperfeitos: concorrência e assimetrias. 4. Tecnologia e instituições. O conceito de sistema nacional de inovação. Estudos de casos de países selecionados: Estados Unidos, Japão e Coreia do Sul. Especificidades de países em desenvolvimento. O caso do Brasil. 5. Política de ciência, tecnologia e inovação e Política industrial. Fundamentos da política de inovação. Política implícita e explícita. Política de Inovação em países em desenvolvimento. 6. Mudanças de paradigma, trajetórias tecnológicas, "janelas de oportunidade" e determinantes tecnológicos do processo de catching up . Experiência da Coreia do Sul e China. As novas tecnologias (ex.: digitalização, segurança cibernética, big data, inteligência artificial, blockchain, criptomoedas, computação quântica, internet das coisas-IoT, tecnologias "verdes", biometria, DNA digital, eletrônica molecular, chips, microprocessadores. 7. Inovação e competitividade empresarial. Gestão da inovação. Inovação e estratégia competitiva, redes de inovação, alianças estratégicas, fontes de inovação, idea brokering, inovação aberta. Inovação e tamanho da firma. Instrumentos de inovação (start-ups, incubadoras, aceleradoras, parque tecnológicos). 8. Propriedade Intelectual e inovação. Conceito. Tipos. Propriedade intelectual como instrumento de proteção ao conhecimento, como instrumento de estímulo à inovação e à competitividade. 9. Inovação e competitividade internacional. Padrão de especialização e competitividade internacional. Fluxos internacionais de tecnologia. Difusão e transferência de tecnologia 10. Mensuração das atividades inovativas. Indicadores de C&T como instrumento de medida, de análise, de políticas públicas e de comparação internacional. Importância e evolução histórica dos Indicadores de atividades inovativas. Patentes, artigos científicos e relações entre artigos e patentes. Gastos em P&D.

#### Economia Brasileira Contemporânea

1. A dinâmica do processo de industrialização pela via da substituição de importações: da crise de 1930 ao II Plano Nacional de Desenvolvimento; 2. A restrição externa na economia brasileira: da crise da dívida externa à reinserção dos anos 1990; 3. Os diferentes regimes cambiais e alfandegários e seus impactos no processo de substituição de importações; 4. Transformação e crise estruturais da economia brasileira, no início dos anos 1960, reformas estruturais e combate à inflação sob o PAEG e possibilidades para a emergência do Milagre Econômico Brasileiro; 5. Da construção da estabilidade de preços com o Plano Real à crise cambial de 1999, e a implantação/funcionamento do Tripé Macroeconômico no segundo governo FHC; 6. Desindustrialização e reprimarização na economia brasileira do século XXI; 7. Comparação entre os três grandes Planos de Estabilização brasileiros: PAEG, Plano Cruzado e Plano Real; 8. A economia brasileira e as reformas estruturais de FHC (1994-2002) a Temer (2016-2018); 9. As novas abordagens desenvolvimentistas e as políticas macroeconômica, industrial e social dos governos de Lula (2003-2010) à Temer (2016-2018); 10. As políticas macro-fiscais de enfrentamento à crise econômica provocada pela Pandemia da Covid-19, no governo Bolsonaro (2019-2022).

#### Didática e Estágio Supervisionado





1. Didática: evolução histórica, objeto de estudo e importância para a formação do educador. 2. A relação educação-sociedade-escola e os desafios docentes no século XXI. 3. As teorias da educação e as metodologias de ensino no contexto do estágio supervisionado para o Ensino Fundamental. 4. Política nacional para a Educação Básica e suas implicações sobre o trabalho docente, o currículo e o ensino. 5. A gestão da sala de aula: planejamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem. 6. A construção do conhecimento e os recursos didáticos: limites e possibilidades das tecnologias. 7. O estágio supervisionado na formação dos pedagogos. 8. A escola como espaço de investigação e reflexão da ação docente supervisionada. 9. O planejamento e a organização do trabalho pedagógico na escola. 10. O estágio como campo de reflexão e estudo sobre a Gestão Escolar.

#### Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto na Atenção Básica de Saúde e Semiologia

1. Avaliação cardiovascular do adulto; 2. Avaliação abdominal do adulto; 3. Avaliação pulmonar do adulto; 4. Avaliação dos sinais vitais do adulto; 5. Métodos propedêuticos de avaliação física do adulto; 6. Manejo de imunobiológicos e Programa Nacional de Imunização; 7. Ações básicas de promoção, prevenção e tratamento de hipertensão arterial e Diabetes Mellitus; 8. Ações básicas de promoção, prevenção e tratamento de hanseníase e tuberculose; 9. A integralidade do cuidado nas Redes de Atenção à Saúde; 10. Modelo clínico epidemiológico.

#### Desenvolvimento e Controle de Qualidade de Medicamentos e Produtos Bioativos de Origem Vegetal

1. Metabólitos bioativos de origem vegetal; 2. Desenvolvimento de matérias-primas vegetais: da preparação ao controle de qualidade; 3. Desenvolvimento de produtos derivados vegetais: da produção ao controle de qualidade; 4. Metodologias analíticas para caracterização de matérias-primas vegetais, produtos derivados e produtos acabados (medicamentos fitoterápicos); 5. Aspectos regulatórios para o registro de medicamentos fitoterápicos; 6. Desenvolvimento e Validação de métodos analíticos; 7. Controle físico-químico e microbiológico de produtos fitoterápicos; 8. Estudo de estabilidade de medicamentos e insumos farmacêuticos ativos; 9. Métodos cromatográficos para análise de medicamentos e insumos farmacêuticos ativos; 10. Métodos espectrofotométricos para análise de medicamentos e insumos farmacêuticos ativos.

#### Histologia e Embriologia Humanas

1. Histofisiologia do sistema digestório e suas correlações clínicas; 2. Histofisiologia do sistema circulatório e suas correlações clínicas; 3. Histofisiologia do tecido cartilaginoso e ósseo e suas correlações clínicas; 4. Histofisiologia do sistema urinário e suas correlações clínicas; 5. Histofisiologia do sistema reprodutor e suas correlações clínicas; 6. Embriologia do sistema cardiovascular e suas correlações clínicas; 7. Embriologia do sistema respiratório e suas correlações clínicas; 8. Embriologia do sistema urogenital e suas correlações clínicas; 9. Embriologia do sistema nervoso e suas correlações clínicas; 10. Embriologia do sistema digestório e suas correlações clínicas.

#### Imunologia

1. Células do sistema imunológico e mecanismos que regulam a migração e distribuição das populações linfocitárias nos órgãos linfóides primários e secundários; 2. Interrelação entre a resposta imunológica inata e adaptativa: imunidade treinada, como evoluímos para reconhecer/eliminar microorganismos com potencial patogênico e como a microbiota interage com o sistema imunológico; 3. Mecanismos efetores da imunidade humoral: da produção à ação dos anticorpos; 4. Mecanismos efetores da imunidade celular: da ativação à ação dos linfócitos T; 5. Mecanismos centrais e periféricos de regulação da resposta imunológica; 6. A resposta imunológica frente às infecções: mecanismos da imunidade inata e adaptativa, mecanismos de escape da resposta imunológica; 7. A resposta imunológica frente às neoplasias: mecanismos da imunidade inata e adaptativa, mecanismos de escape tumoral e métodos diagnósticos; 8. Mecanismos de rejeição aos transplantes: base imunológica e como identificar, prevenir e tratar; 9. Mecanismos de lesão das doenças autoimunes: como identificar, como prevenir e como tratar; 10. Imunodeficiências primárias e secundárias: causas, diagnósticos e condutas profilático-terapêuticas.

#### Microbiologia Médica



1. Estafilococos, estreptococos e enterococos: epidemiologia, taxonomia, características morfofisiológicas, fisiopatogênese, aspectos clínicos, diagnóstico microbiológico e resistência a antimicrobianos; 2. Enterobactérias: epidemiologia, taxonomia, características morfofisiológicas, fisiopatogênese, aspectos clínicos, diagnóstico microbiológico e resistência a antimicrobianos; 3. Leveduras como agentes de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS): características morfofisiológicas dos agentes, aspectos clínicos, epidemiológicos e diagnóstico microbiológico; 4. Infecções fúngicas emergentes e reemergentes no Brasil: características morfofisiológicas dos agentes, aspectos clínicos, epidemiológicos e diagnóstico microbiológico; 5. Mecanismos de resistência aos antimicrobianos correlacionando estruturas celulares e mecanismos de ação dos fármacos em bactérias e fungos; 6. Ferramentas ômicas aplicadas à Microbiologia Médica: genômica e proteômica; 7. Generalidade sobre vírus: estrutura, replicação, patogênese e diagnóstico laboratorial específico; 8. Arbovírus em circulação no Brasil: estrutura, taxonomia, patogênese e diagnóstico laboratorial específico; 9. Vírus pandêmicos de transmissão aérea: estrutura, taxonomia, evolução dos agentes, patogênese e diagnóstico laboratorial específico; 10. Vírus da Imunodeficiência Humana: estrutura, taxonomia, patogênese, diagnóstico laboratorial específico, terapêutica / resistência e prevenção.

#### Gestão da Inovação, Propriedade Industrial e Direitos Autorais

1. Inovação e Criatividade no Design Contemporâneo: conceitos, abordagens e tipos de inovação aplicados nas diversas áreas do Design; processos criativos, cultura da experimentação e metodologias de ideação; a inovação como prática cultural e projetual no contexto brasileiro e latino-americano. 2. Gestão da Inovação em Projetos e Processos de Design: modelos de gestão da inovação e da tecnologia; estratégias de planejamento, implementação e avaliação de processos inovadores; integração entre design, tecnologia, sustentabilidade e experiência do usuário; métodos ágeis e abordagens colaborativas em projetos de produto, serviço e sistemas. 3. Design Estratégico e Empreendedorismo Criativo: modelos de negócio baseados em design; o design estratégico no contexto da economia criativa, da economia circular, indústrias culturais, startups de impacto social e empreendedorismo de base tecnológica; o papel do Designer como empreendedor, gestor e articulador de ecossistemas de inovação. 4. Design, Sustentabilidade e Responsabilidade da Inovação: design para sustentabilidade; economia circular; regeneração e inovação social; responsabilidade ética, ambiental e cultural no desenvolvimento de soluções projetuais e tecnológicas. 5. Propriedade Intelectual e Direitos Autorais em Design: princípios e modalidades de proteção intelectual; propriedade industrial; direitos autorais e conexos; gestão de ativos criativos; conduta ética e responsabilidade profissional na autoria, uso e difusão de conteúdos em design. 6. Proteção de Propriedade Industrial e Inovação Tecnológica em Design: tipos e modalidades de registros de produtos, processos e interfaces; requisitos de patenteabilidade; registro de desenho industrial; registro de programas de computador; registro de marcas; políticas de incentivo à inovação e o papel do INPI; design e proteção de soluções tecnológicas. 7. Gestão Estratégica de Marcas: conceitos, tipos e classificações de marcas; processos, métodos e ferramentas de branding; posicionamento, identidade e reputação de marcas; design estratégico como mediador entre cultura, mercado e sociedade; mensuração e gestão do valor simbólico das marcas. 8. Gestão da Propriedade Industrial e Transferência de Conhecimento: Lei de Propriedade Industrial (LPI); estratégias de gestão e licenciamento de ativos criativos; transferência de know-how e tecnologia; inovação aberta e economia circular; proteção de resultados de pesquisa e de produção autoral em ambientes acadêmicos e criativos. 9. Design, Tecnologia e Inovação Colaborativa: integração entre academia, governo, empresas e comunidades; plataformas colaborativas, inovação aberta e codesign; gestão de portfólios; transferência de tecnologia; Inteligência Artificial (IA); Internet das Coisas (IoT); prototipagem digital e design computacional como vetores de inovação. 10. Políticas Públicas, Inovação e Desenvolvimento Regional em Design: atuação do design na formulação de políticas de inovação; marcos legais, governança e promoção de ecossistemas e territórios criativos; projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I); projetos de transferência de tecnologia; design como agente de transformação social, cultural, tecnológica, econômica e territorial.

#### Percepção e Representação da Forma

1. Modelagem da informação: conceitos, métodos e ferramentas computacionais na arquitetura e urbanismo 2. Modelagem da Informação da Construção (BIM): evolução, implementações e desafios 3. Modelagem da Informação no projeto e planejamento: protocolos e sistemas de integração de dados e informação 4. Modelagem da Informação para o patrimônio cultural edificado (HBIM): fluxo da informação, estratégias de captura e protocolos de modelagem da informação para documentação e gestão. 5.



Modelagem da Informação na Cidade (CIM): fundamentos, implementações e desafios 6. Estudo da Forma e dos Processos de Formação: forma e linguagens compositivas na arquitetura e na cidade 7. O desenho de observação e percepção do espaço construído. Elementos de linguagem e expressão por meio do desenho, incluindo os princípios de perspectiva cônica. 8. Elementos de linguagem visual: princípios de composição, forma e cor e suas aplicações na arquitetura e urbanismo. 9. Estudo dos elementos essenciais de Geometria Descritiva com aplicações práticas para o desenvolvimento do desenho técnico. Normas técnicas de representações gráficas para um projeto arquitetônico. 10. Princípios de Ergonomia e Desenho Universal no ambiente construído. Aplicação de legislação e normas de acessibilidade em espaços urbanos e edificados.

#### Jornalismo, Cidadania e Gestão da Comunicação

1. Economia Política da Comunicação e do Jornalismo a partir do Brasil 2. Comunicação, cidadania e direitos humanos 3. Assessoria de comunicação e de imprensa 4. Comunicação estratégica e organizacional: gestão de projetos de comunicação e de jornalismo 5. Comunicação pública e estatal no Brasil e no Ceará 6. Estudos de recepção, práticas de consumo cultural e apropriações sociotécnicas 7. Comunicação popular, alternativa e comunitária: reflexões, impactos e desafios a partir das vivências no Ceará 8. Comunicação e jornalismo nos movimentos sociais 9. Comunicação e jornalismo no terceiro setor: aspectos éticos, conceituais e práticos 10. Jornalismo independente: interfaces teóricas e práticas de segmentos subalternizados e periféricos

#### Planejamento publicitário, gestão de marca e inovação em comunicação

1. Inclusão, acessibilidade e diversidade nas narrativas da linguagem publicitária. 2. Ficção, referencialidade, paratextualidade e transmidialidade articulados aos textos narrativos publicitários e aos diferentes suportes midiáticos. 3. Tendências emergentes e aplicações do conceito de Marketing no campo publicitário. 4. Conceito de marca e identidade estratégica: análise crítica da gestão de estratégias, comunidades, posicionamento, conteúdos e ações mercadárias. 5. Relações entre Economia Criativa, Indústrias Criativas e Publicidade. 6. A inovação aplicada à comunicação em movimentos sociais, novos modelos de negócios, empresas privadas, setor público e cenário acadêmico. 7. O plano estratégico de comunicação: técnicas de planejamento, definição de diretrizes criativas, seleção de mídias e critérios de avaliação e controle. 8. Publicidade e comportamento do consumidor na atualidade: técnicas de pesquisa quantitativas e qualitativas para investigação dos novos hábitos de consumo. 9. Criação e documentação de diagnóstico, indicadores de medição do valor da marca e de desempenho da comunicação. 10. Comunicação das marcas na contemporaneidade: a cultura do consumo e as demandas por governança corporativa, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

#### Pós-produção de Imagem e de Som

1. O papel da montagem de imagem e da edição de som na construção do sentido: ritmo e tempo; continuidade e descontinuidade; raccords e transições; relações entre movimento, corte e percepção. 2. História, teorias e estéticas da montagem: autoras, autores e obras de referência; realizadoras, realizadores e artistas; nomenclaturas específicas; estilos e proposições em primeiros cinemas, vanguardas históricas, cinema clássico, moderno e contemporâneo, videoarte, videoinstalação, live cinema, videoclipe, intervenções urbanas, instalações audiovisuais, found footage e remix. 3. Paradigmas e abordagens da montagem: da escrita ao corte; da trilha sonora ao visual; a partir de arquivos e acervos; adequações a formatos e plataformas de exibição. 4. Montagem no documentário e fronteiras com a ficção: construção do real, performatividade e encenação; ética do recorte e da manipulação; relações entre procedimentos documentais e ficcionais. 5. Ferramentas e formatos: softwares de montagem de imagem, composição e edição de som; interoperabilidade entre aplicativos e ecossistemas (por exemplo, Adobe, Avid, Blackmagic); codecs e contêineres; padrões de captação de imagem e som. 6. Organização e fluxo de trabalho: estrutura de pastas, nomenclatura, metadados e timecode; proxies e round-trips; versionamento e colaboração remota; backup e segurança de dados. 7. Pós de imagem, VFX e finishing: conform e online com EDL, XML e AAF; gerenciamento de cor, espaços de cor e gamma; correção e gradação em SDR e HDR; pipelines como ACES; VFX e composição com chroma key, roscopia, tracking e integração de camadas; automação de parâmetros e uso criterioso de inteligência artificial generativa incluindo face e voice swap com transparência e controle autoral. 8. Edição de som: planos sonoros e montagem de camadas; organização de sessões e bibliotecas; spotting e cue sheet; edição de diálogos e narração; ADR; redução de ruído e restauração; edição de efeitos, ambientes e foley; automação e





preparação para a mixagem. 9. Mixagem: preparação de stems, banda internacional; mapeamento de canais em mono, estéreo, 5.1, 7.1 e formatos imersivos; calibração de sala e referência; normas de loudness e true peak; impressão de masters e entregáveis de áudio; verificação de sincronismo. 10. Masterização, exportação, QC, acessibilidade e aspectos legais: matrizes e entregáveis para cinema, TV, streaming e redes sociais; DCP e IMF; checagens e relatórios de QC técnico e estético; legendagem, closed caption e audiodescrição; direitos autorais e conexos, licenças de música e efeitos, uso de arquivos e domínio público; direito de imagem e proteção de dados conforme legislação brasileira; créditos profissionais e ética na pós-produção.

#### Realização em Cinema e Audiovisual / Direção de Arte

1. Fundamentos da direção de arte: o papel da direção de arte e a construção da visualidade, sua função narrativa e estética na obra audiovisual; reflexão sobre as políticas da imagem, explorando como a visualidade da obra influencia e é influenciada por contextos sociais, políticos e culturais. 2. Relação entre direção e direção de arte: arte, mise-en-scène, estilo; o diálogo entre os departamentos, desde a concepção até o set de filmagem. 3. Relação entre direção de arte e fotografia: composição, iluminação, enquadramentos, perspectiva, profundidade de campo etc; cores, texturas e suas potencialidades expressivas. 4. Processos criativos e as matérias da direção de arte: equipe de arte, suas atribuições e as etapas de trabalho; a importância da pesquisa; os efeitos especiais e a relação com a pós-produção. 5. A realização operacional do departamento de arte: coordenação de arte, produção de arte, produção de objetos; decupagem de arte, figurino e maquiagem/caracterização; documentos técnicos, cronograma e orçamento. 6. A construção espacial: o desenho do espaço; a arquitetura e a paisagem; especificidades do trabalho em locações e estúdios, em cenas internas e externas, e o trabalho de ambientação (cenografia, cenotécnica, dressing, objetos etc). 7. O papel da direção de arte na construção de personagens: as matérias de caracterização (figurino e maquiagem) e seu impacto na dramaturgia; a relação com os atores e suas questões éticas; reflexão política sobre a caracterização de personagens e seus recortes de gênero, raça e classe. 8. Especificidades da direção de arte na realização documental: os diferentes modos de abordagem; as concepções criativas de organização do mundo e suas implicações na elaboração narrativa. 9. Especificidades da direção de arte na animação: a concepção visual e a criação narrativa; o diálogo com as escolhas técnicas; fluxos de trabalho. 10. A direção de arte em outros formatos audiovisuais: videoclipe, videoarte, publicidade, cinema expandido etc.



#### Geotecnia

1. Permeabilidade e fluxo de água em solos; 2. Tensões e Resistência ao Cisalhamento dos Solos; 3. Compressibilidade e Adensamento nos Solos; 4. Investigação geotécnica de laboratório e de campo; 5. Barragens: tipos, detalhes construtivos e materiais empregados; 6. Fundações: tipos e critérios para escolha e dimensionamento; 7. Empuxo de terra e obras de contenção; 8. Estabilidade de Taludes e galerias; 9. Projeto de aterros sanitários; 10. Propriedades mecânicas das rochas e comportamento de maciços rochosos.

#### Teoria da Computação, Compiladores e Linguagens de Programação

1. Teoria da Computação: autômatos finitos determinísticos, autômatos finitos não determinísticos, equivalência entre autômato finito determinístico e autômato finito não determinístico, expressões regulares e lema do bombeamento para linguagens regulares. 2. Teoria da Computação: gramáticas livres de contexto, autômatos de pilha, gramáticas sensíveis ao contexto e hierarquia de Chomsky. 3. Teoria da Computação: máquinas de Turing, extensões de máquinas de Turing e tese de Church-Turing. 4. Compiladores: análise léxica, expressões regulares, reconhecimento de tokens. 5. Compiladores: Análise sintática ascendente e descendente. 6. Compiladores: análise semântica. 7. Compiladores: geração de código intermediário e otimização de código. 8. Linguagens de Programação: Sistemas de tipos. 9. Linguagens de Programação: Subprogramas. 10. Linguagens de Programação: Programação funcional.

#### Matemática Aplicada

1. Geometria Analítica; 2. Espaços Vetoriais Com Produto Interno; 3. Teorema Fundamental do Cálculo; 4. Função em Várias Variáveis; 5. Otimização Irrestrita e Com Restrições; 6. Teoria das Probabilidades; 7. Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas; 8. Métodos Numéricos para Equações Diferenciais; 9. Álgebra Linear Numérica; 10. Matemática Discreta.

## Ciência de Dados

1. Fundamentos Matemáticos e Estatísticos da IA: Álgebra Linear (vetores, matrizes, autovalores, autovetores, decomposição em valores singulares). Cálculo (derivadas parciais, regra da cadeia, gradientes). Probabilidade e estatística (distribuições, inferência Bayesiana, estimação de máxima verossimilhança). 2. Fundamentos de Banco de Dados: Modelagem de dados (conceitual e lógico). Modelo relacional, álgebra relacional e SQL. Bancos de dados não-relacionais (NoSQL): documento, chave-valor, coluna, grafo e vetor. 3. Processamento de Dados em Larga Escala: Conceitos e arquiteturas de Big Data (Data Lakes, Data Warehouses). Ferramentas de processamento distribuído (MapReduce, Apache Spark). Processamento de dados em lote (batch) e em tempo real (streaming). 4. Análise Exploratória e Mineração de Dados: Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados (KDD). Técnicas de pré-processamento de dados: limpeza, integração, transformação e redução de dimensionalidade. Detecção de outliers. Métodos estatísticos descritivos (medidas de tendência central, dispersão, correlação). Análise univariada (média, histograma, boxplot, teste de normalidade) e multivariada (correlação, PCA, regressão simples, regressão múltipla, etc). Técnicas de tratamento de dados ausentes. 5. Visualização de Dados: Princípios de design visual e percepção. Tipos de gráficos (barras, linhas, dispersão, histograma, boxplot). Marcas e canais. Abstração de Dados. Abstração de Tarefas. Visualização de dados tabulares. Visualização de dados espaciais. Visualização de redes e árvores. Mapeamento de cor. Estratégias para lidar com complexidade em visualizações. Ferramentas de visualização (ex: Matplotlib, Seaborn, Tableau, Plotly). Criação de dashboards interativos. 6. Aprendizado Supervisionado: Algoritmos de regressão e classificação: Naive Bayes, Regressão Linear, Regressão Logística, K-NN, Árvores de Decisão, técnicas de ensemble (Bagging, Boosting, Stacking) Random Forests, Gradient Boosting, SVM. Métricas de avaliação: MSE, RMSE,  $R^2$ , Acurácia, Precisão, Recall, F1, Curva ROC. 7. Aprendizado Não Supervisionado: Algoritmos de Agrupamento (K-Means, DBSCAN, Agrupamento Hierárquico). Algoritmos de Redução de Dimensionalidade (PCA, t-SNE). Regras de Associação (Apriori). Detecção de anomalias. Estimativa de densidades. 8. Aprendizado Profundo (Deep Learning): Fundamentos de Redes Neurais Artificiais (MLP, Backpropagation). Arquiteturas avançadas: Redes Convolucionais (CNNs), Redes Recorrentes (RNNs, LSTMs). Modelos Transformer e IA Generativa (GANs, VAEs). 9. Aprendizado por Reforço: Componentes (agente, ambiente, estado, ação, recompensa). Processos de Decisão de Markov (MDPs). Equações de Bellman. Algoritmos baseados em valor (Q-Learning, SARSA) e baseados em política (Policy Gradients). 10. MLOps (Operacionalização de Modelos): Ciclo de vida de modelos de aprendizado de máquina. Integração Contínua (CI), Entrega Contínua (CD) e Treinamento Contínuo (CT). Versionamento de dados e modelos (DVC, MLflow). Monitoramento, detecção de deriva (drift) e re-treinamento de modelos em produção. Reprodutibilidade, rastreabilidade e governança de modelos. Automação de pipelines.

## Programação para Web e Dispositivos Móveis

1. Desenvolvimento Web front-end com HTML, CSS e JavaScript/TypeScript. 2. Desenvolvimento Web usando framework para o front-end. 3. Desenvolvimento Web usando framework para o back-end. 4. Desenvolvimento de Aplicações e Serviços Web usando Arquitetura REST. 5. Desenvolvimento para Dispositivos Móveis Android. 6. Gerência de configuração. 7. Desenvolvimento Multiplataforma para Dispositivos Móveis. 8. Desenvolvimento de Software para Persistência usando Bancos de Dados. 9. Desenvolvimento de software para persistência com auxílio de frameworks. 10. Programação orientada a objetos.

## Sistemas Computacionais Inteligentes

1. Fundamentos Matemáticos e Estatísticos da IA: Álgebra Linear (vetores, matrizes, autovalores, autovetores, decomposição em valores singulares). Cálculo (derivadas parciais, regra da cadeia, gradientes). Probabilidade e estatística (distribuições, inferência Bayesiana, estimação de máxima verossimilhança). 2. Aprendizado Supervisionado: Algoritmos de regressão e classificação: Naive Bayes, Regressão Linear, Regressão Logística, K-NN, Árvores de Decisão, técnicas de ensemble (Bagging, Boosting, Stacking) Random Forests, Gradient Boosting, SVM. Métricas de avaliação: MSE, RMSE,  $R^2$ , Acurácia, Precisão, Recall, F1, Curva ROC. 3. Aprendizado Não Supervisionado: Algoritmos de Agrupamento (K-Means, DBSCAN, Agrupamento Hierárquico). Algoritmos de Redução de Dimensionalidade (PCA, t-SNE). Regras de Associação (Apriori). Detecção de anomalias. Estimativa de densidades. 4. Aprendizado Profundo (Deep Learning): Fundamentos de Redes Neurais Artificiais (MLP, Backpropagation). Arquiteturas avançadas: Redes Convolucionais (CNNs), Redes Recorrentes (RNNs, LSTMs). Modelos Transformer e IA Generativa (GANs, VAEs). 5. Aprendizado por Reforço: Componentes (agente, ambiente, estado, ação,



recompensa). Processos de Decisão de Markov (MDPs). Equações de Bellman. Algoritmos baseados em valor (Q-Learning, SARSA) e baseados em política (Policy Gradients). 6. Inteligência Artificial Explicável: Interpretabilidade e explanabilidade. Modelos interpretáveis vs. modelos caixa-preta. Explicabilidade pré-modelo. Técnicas de visualização de modelos. Métodos Agnósticos. 7. Processamento de Linguagem Natural (PLN): Representação e modelagem de linguagem (Bag-of-Words, TF-IDF, Embeddings). Modelos sequenciais (RNNs, LSTMs, GRUs). Arquitetura Transformer, Modelos de Linguagem em Larga Escala (LLMs) e RAG. Técnicas de ML aplicadas a texto: classificação, sumarização, tradução, análise de sentimentos, reconhecimento de entidades. 8. Inteligência Artificial Generativa: Redes adversariais generativas (GANs), Autoencoders Variacionais (VAEs) e modelos de difusão. Arquiteturas transformer e modelos de linguagem de grande escala (LLMs). Técnicas de prompt engineering e fine-tuning. Métricas de avaliação de modelos generativos. Criação e avaliação de modelos generativos. 9. Sistemas de Recomendação: Abordagens de filtragem (Colaborativa, Baseada em Conteúdo, Híbrida). Métricas de avaliação (Precisão, Recall, MAP, NDCG). Problemas de Cold Start e esparsidade de dados. 10. Ética, Sociedade e Governança em IA: Viés (bias), justiça (fairness) e transparência em algoritmos. Impacto social da automação. Privacidade de dados (Privacidade Diferencial), governança e regulação em Inteligência Artificial.

### Sistemas de Informação

1. Fundamentos e Teorias em Sistemas de Informação; 2. Tecnologias de Colaboração e Comunicação; 3. Inteligência de Negócios e Visualização da Informação; 4. Auditoria e Segurança de Sistemas de Informação; 5. Arquitetura da Informação e da Tecnologia da Informação; 6. Gestão de Dados, Informação e Conhecimento; 7. Gestão de Processos de Negócio e Transformação Digital; 8. Gestão e Governança de TI 9; Inovação e Gestão de Produtos Digitais; 10. Gestão de Projetos de Sistemas de Informação.

### Engenharia de Qualidade

1. Gestão da Qualidade Total e Lean Manufacturing; 2. Ferramentas Gerenciais da Qualidade; 3. Metodologias e abordagens da Qualidade; 4. Gestão da Qualidade no Processo de Desenvolvimento de Produtos; 5. Gestão de Riscos na Qualidade; 6. Qualidade Ambiental e Sustentabilidade; 7. Inovação e Tecnologias Emergentes na Qualidade; 8. Qualidade em Cadeias de Suprimentos; 9. Six Sigma Aplicado à Engenharia de Qualidade; 10. Garantia da Qualidade em Sistemas de Software.

### Engenharia Geotécnica e de Fundações

1. Geologia aplicado a engenharia 2. Investigação geotécnica de campo e de laboratório 3. Tensões no solo e empuxo de terra 4. Permeabilidade e percolação d'água em solos 5. Compressibilidade e adensamento dos solos 6. Dimensionamento, projeto e execução: Fundação rasas e profundas 7. Estabilidade de taludes: aterros e taludes naturais 8. Dimensionamento, projeto e execução de obras de contenção 9. Modelagem numérica aplicada a obras de terra 10. Aplicação de geossintéticos em obras de terra.

### Processamento de Sinais e Comunicações Digitais

1. Probabilidade, Estatística e Processos estocásticos: Probabilidade, variáveis aleatórias e funções de distribuição; Valor esperado, medidas estatísticas, correlação e covariância; Introdução a processos estocásticos e função de autocorrelação; Processos estacionários e ergódicos; Densidade espectral de potência. 2. Sinais e Sistemas: Sistemas lineares invariantes no tempo e convolução; Série e Transformada de Fourier; Transformada de Laplace. 3. Processamento Digital de Sinais: Transformada Z; Arquiteturas de rádio definido por software e plataformas de hardware; Projeto de filtros digitais. 4. Teoria da Informação e Codificação: Capacidade de canal em sistemas SISO e MIMO; Códigos de correção de erros; Limites de desempenho de canal. 5. Sistemas de Transmissão Digital: Teorema da amostragem; Transmissão digital em banda base e em banda passante; Modulação OFDM. 6. Processamento Espacial de Sinais: Arranjos de antenas, transmissores e receptores MIMO; Estruturas e algoritmos de formatação de feixes; Arquiteturas de MIMO massivo e distribuídas. 7. Sistemas de Comunicações Móveis: Fenômenos de propagação e modelagem do canal rádio-móvel; Projeto e dimensionamento de sistemas celulares; Padronização de sistemas rádio-móveis de 1ª a 5ª geração. 8. Comunicações Via-Rádio: Modelos de propagação para canais de rádio terrestre; Cálculo de rádio-enlaces para transmissão de micro-ondas; Comunicação via satélite de banda larga com satélites de baixa órbita. 9. Sistemas de Comunicações





Ópticas: Dispositivos opto-eletrônicos de transmissão e recepção; Projetos de redes ópticas passivas e ativas; Multiplexação WDM/DWDM. 10. Tópicos Emergentes de Telecomunicações: Redes de sensores IoT massivo; Open RAN; Integração de redes terrestres e não terrestres.

#### Bases da Cirurgia e da Anestesia / Internato

1. Segurança do paciente em anestesiologia; 2. Avaliação pre-operatória e consulta pré anestésica; 3. Princípio da anestesia geral inalatória e venosa; 4. Monitorização peri-operatória; 5. Princípios da anestesia local e regional; 6. Farmacologia e manejo da dor aguda; 7. Assepsia e antiseptia; 8. Hemostasia e cicatrização; 9. Infecção em cirurgia e antibioticoprofilaxia; 10. Manejo da via aérea.

#### Oftalmologia

1. Anatomia e fisiologia do globo ocular e anexos; 2. Distúrbios de refração e o seu tratamento; 3. Ambliopia e estrabismo; 4. Síndrome do olho vermelho; 5. Doenças da córnea; 6. Glaucomas; 7. Doenças do cristalino; 8. Uveítes; 9. O olho nas doenças sistêmicas; 10. Urgências em oftalmologia.

#### Clínica Médica / Cardiologia / Semiologia

1. Hipertensão arterial; 2. Insuficiência coronariana aguda; 3. Insuficiência coronariana crônica; 4. Insuficiência cardíaca; 5. Endocardite infecciosa; 6. Doenças Orovalvares; 7. Semiologia do paciente com choque circulatório; 8. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem; 9. Avaliação em cenários de prática 10. Raciocínio clínico e aprendizagem do adulto.

#### Clínica Médica / Pneumologia / Semiologia

1. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) 2. Asma 3. Pneumonia da comunidade 4. Tuberculose pulmonar 5. Insuficiência respiratória aguda 6. Neoplasia de pulmão 7. Doença intersticial pulmonar 8. Semiologia do aparelho pulmonar 9. Abordagem do paciente com dispneia 10. Métodos de avaliação em cenários de prática.

#### Clínica Médica / Nefrologia / Semiologia

1. Avaliação de função renal; 2. Doença Renal Crônica; 3. Injúria Renal Aguda; 4. Glomerulonefrites Primárias; 5. Glomerulonefrites Secundárias; 6. Litíase Renal; 7. Infecção Urinária; 8. Hipertensão secundária; 9. Abordagem do Paciente com dispneia; 10. Abordagem do Paciente com edema.

#### Clínica Médica / Neurologia / Semiologia

1. Semiologia neurológica; 2. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem; 3. Abordagem geral das Demências; 4. Diagnóstico e tratamento da doença de Parkinson; 5. Diagnóstico e classificação das epilepsias; 6. Abordagem e tratamento das cefaleias primárias; 7. Avaliação clínica dos Distúrbios do Sono; 8. Abordagem do AVCi agudo: diagnóstico e tratamento; 9. Diagnóstico e tratamento das doenças desmielinizantes; 10. Abordagem dos quadros confusionais agudos e coma.

#### Pediatria / Neonatologia / Internato

1. O pediatra na assistência ao pré-natal, ao recém-nascido durante o parto, reanimação neonatal e triagem universal neonatal; 2. Leite humano e aleitamento materno; 3. Cuidados com o recém-nascido prematuro; 4. Problemas respiratórios do recém-nascido; 5. Seps e Infecções congênitas do recém-nascido; 6. Icterícia neonatal; 7. Infecção de vias aéreas superiores e uso racional de antibióticos em pediatria; 8. Pneumonias, bronquiolite e asma em pediatria; 9. Diarreia aguda, persistente e crônica em pediatria; 10. Síndrome nefrítica, síndrome nefrótica e hipertensão arterial em pediatria.

#### Pediatria / Internato

1. Abordagem do paciente pediátrico: anamnese, sinais e sintomas e relação médico-paciente; 2. Assistência ao recém-nascido em sala de parto; 3. Alimentação da criança: aleitamento materno e alimentação complementar; 4. Infecção de vias aéreas superiores; 5. Infecção de vias aéreas inferiores; 6. Imunizações; 7. Diarréia aguda; 8. Asma; 9. Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente; 10. Icterícia neonatal.

#### Neuroanatomia / Neurocirurgia

1. Estrutura e função da medula espinhal; 2. Estrutura e função do tronco encefálico; 3. Estrutura e função do cerebelo; 4. Estrutura e função dos núcleos da base; 5. Estrutura e função do córtex cerebral; 6. Vascularização do sistema nervoso central; 7. Traumatismo cranioencefálico; 8. Traumatismo





raquimedular; 9. Tumores cerebrais; 10. Hipertensão intracraniana.

#### Urgências Médicas/ Clínica Médica/ Internato

1. Abordagem inicial do paciente grave; 2. Reanimação cardio-pulmonar e cerebral; 3. Choque: diagnóstico e tratamento; 4. Ventilação mecânica: conceitos básicos e aplicações específicas; 5. Coma: abordagem diagnóstica e terapêutica; 6. Atendimento pré-hospitalar e hospitalar no politraumatizado; 7. Queimaduras; 8. Suporte transfusional na emergência; 9. Trauma abdominal 10. Trauma torácico.

#### Língua Inglesa e Prática de Ensino

1. Critical discourse analysis in English teaching: exploring power, ideology, social justice, and representation in basic education classrooms. 2. Teaching English phonetics and Phonology: implications for basic education contexts. 3. Applications of TBLT (Task-based Language Teaching) and the Flipped Classroom as tools for foreign language communicative teaching. 4. English syntax from generative and functional perspectives: structural issues and pedagogical implications. 5. The role of pragmatic competence in foreign language teaching: developing learners' abilities for effective, appropriate, and context-sensitive communication. 6. Translation and English language teaching in postcolonial contexts: critical perspectives on language, identity, and pedagogy. 7. Teaching English in the age of artificial intelligence: ethical, pedagogical, and methodological implications. 8. Postcolonial perspectives in English language teaching: pedagogical challenges to linguistic and epistemic hegemony. 9. Development of English language teaching materials focused on critical literacy and multimodality. 10. Language assessment in English teaching through formative and collaborative approaches.

#### Língua e Literatura Italiana

1. Panorama histórico da língua italiana; 2. Morfossintaxe da língua italiana; 3. Concordância dos tempos verbais italianos nos modos indicativo e subjuntivo; 4. Estudos culturais e ensino de língua italiana e literatura em língua italiana; 5. As provas oficiais italianas de competência linguística e didática; 6. Tradução e ensino de língua e literatura italiana; 7. Dante, Petrarca e Boccaccio; 8. Questões literárias do Humanismo e do Renascimento italianos; 9. Aspectos literários italianos do período entre os séculos XIX e XX; 10. Expressões literárias da Itália do pós-guerra à contemporaneidade.

#### Literatura Portuguesa

1. A literatura medieval em Portugal: do Trovadorismo ao Humanismo; 2. Camões: lírica, épica e seus desdobramentos posteriores; 3. O Arcadismo português; 4. A literatura portuguesa oitocentista: Romantismo; 5. A literatura portuguesa oitocentista: Realismo; 6. O Modernismo português; 7. A literatura contemporânea em Portugal; 8. Literaturas africanas em língua portuguesa; 9. O ensino da literatura na Educação Básica: documentos nacionais, reflexões sobre a didática da literatura e problemas da leitura literária; 10. A didática da literatura: teoria e metodologia.

#### Psicologia Genética e Psicologia Histórico-Cultural

1. Os Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Epistemologia Genética e do Materialismo Histórico-Dialético na Psicologia Histórico-Cultural. 2. A Epistemologia Genética como um Programa de Investigação da Ciência. 3. Papel da Linguagem e dos Signos em Piaget e Vigotski: relação entre pensamento e linguagem e as implicações para suas concepções de desenvolvimento humano. 4. Atividade do Sujeito: Do Sujeito que Age sobre o Objeto para Conhecer (Piaget) ao Sujeito que se Constitui na Atividade Mediada pelo Outro (Vigotski). 5. A Noção de Inteligência: Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural e da Epistemologia Genética. 6. O Método de Investigação e sua operacionalidade em Piaget e Vigotski: Da Observação à Interpretação. 7. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) de Vigotski e os Estágios de Desenvolvimento de Piaget: concepções distintas de desenvolvimento. 8. Apreciação Crítica aos pensamentos de Piaget e de Vigotski: argumentação e contra argumentação epistemológicas. 9. A Atualidade de Piaget e Vigotski para a Psicologia Contemporânea: Desafios e Perspectivas no Estudo da Subjetividade, do Desenvolvimento e da Aprendizagem. 10. Imaginação e Memória como processos psicológicos superiores fundamentais para a perspectiva Histórico-Cultural: Arte, educação e criatividade

#### Automação e Controle

1. Representações, análises e propriedades dos Sistemas Lineares; 2. Análise e Projeto de Sistemas de Controle pelo método do Lugar Geométrico das Raízes (LGR); 3. Estabilidade via Bode e Nyquist, síntese de controladores utilizando resposta em frequência; 4. Projeto e implementação de



controle digital em sistemas embarcados; 5. Análise e controle de sistemas não lineares; 6. Estabilidade e síntese de controladores robustos por Desigualdades Matriciais Lineares (LMI); 7. Técnicas de controle baseado em dados; 8. Técnicas de inteligência artificial aplicadas ao projeto de sistemas de controle; 9. Controladores preditivos baseados em modelo (MPC); 10. Métodos de identificação paramétricos e não paramétricos.

#### História da Educação Física, Didática e Estágio Supervisionado no Bacharelado

1. O corpo e o movimento ao longo da História da humanidade: da Pré-História à contemporaneidade. 2. O Movimento Ginástico Europeu e suas influências médicas, higienistas e militares na sistematização da Educação Física no Brasil. 3. História da Educação Física no Brasil: da introdução das práticas corporais no período Imperial aos debates contemporâneos. 4. Os fundamentos e o papel da didática para a formação e intervenção profissional em Educação Física. 5. Metodologia de ensino e aspectos didático-pedagógicos para a intervenção do profissional em Educação Física. 6. Planejamento, implementação e avaliação de programas e intervenções para a promoção do esporte, da atividade física e saúde e do lazer. 7. Didática na Educação Física e uso de tecnologias educacionais. 8. O papel do estágio supervisionado na formação do Bacharel em Educação Física e a relação teoria e prática. 9. Legislação, organização e áreas de atuação do estágio supervisionado no Bacharelado em Educação Física. 10. Competências do orientador e supervisor e a relação com os campos e locais do estágio supervisionado do Bacharelado em Educação Física.

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

